

CONTRA O HAVRE

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio alemã informa que os aliados concentraram uma enorme frota de desembarque na baía do Sena afim de lançar uma ofensiva em vasta escala contra o Havre.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PELO SUL DA FRANÇA

LONDRES, 1 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Paris revela que, segundo notícias ainda não confirmadas, os exércitos aliados começaram a operar contra o sul da França. A referida emissora não deu outros detalhes.

Luxo, Conforto e Durabilidade!
D.N.B.
Calçado de Qualidade



AS ÚLTIMAS FOTOS DA GUERRA — O general von Schlieben, comandante alemão que defendia Cherburgo, e o almirante Hennecke, chefe das operações navais alemãs na área da invasão, quando eram interrogados pelo general norte-americano J. H. Collins. — Paul Reynaud, prefeito de Cherburgo, cumprimenta o general J. H. Collins, comandante das tropas invasoras, que libertaram aquela importante cidade francesa das tropas nazistas. — As bandeirolas inglesas, francesas, e norte-americanas, tremulam em edifício público de Cherburgo, assinalando o júbilo popular pela libertação da cidade. (Fotos do Serviço Especial para A NOITE)

ESMAGANDO OS ALEMÃES EM CAEN!

Depois de arrasar e ultrapassar as formidáveis defesas nazistas, as forças de Montgomery começaram a destruir o exército alemão dentro da cidade — Centenas de tanks e milhares de aviões em tremenda ação coordenada — As tropas aliadas reforçam suas posições nas margens do rio Odon

LONDRES, 1 (U. P.) — O general Dempsey, do exército dos E. E. U. U., informa que terminou a primeira fase da batalha de Caen e que as tropas aliadas já iniciaram a segunda fase da mesma — que é a do aniquilamento da Wehrmacht.

LONDRES, 1 (U. P.) — As formidáveis fortificações externas alemãs em Caen foram arrasadas e ultrapassadas em vários pontos pelas forças anglo-canadenses, anunciam despachos da frente, esta manhã. O general Montgomery acaba de obter um grande êxito ao introduzir uma perigosa cunha nas posições internas dos nazistas em Caen.

LUTAM ENCARNICADAMENTE
LONDRES, 1 (U. P.) — As forças alemãs de tanks e de infantaria estão sendo esmagadas em Caen e, apesar

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII

Rio de Janeiro — Sábado, 1 de julho de 1944

N. 11.632

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulsos: Cr\$ 0,40

EVACUANDO as ilhas do Dodecaneso

LONDRES, 1 (U. P.) — Notícias publicadas em Estambul pelo Diário "Tan" e difundidas pela "Exchange Telegraph" indicam que os alemães estão evacuando as ilhas do Dodecaneso com navios que passaram pelos Dardanelos.

RECUO GERAL NA ITÁLIA

Os alemães não conseguem firmar-se em nenhum ponto da frente — O 5.º e 8.º Exércitos fizeram junção e avançam juntos, agora, para a linha do Pô, onde se acredita que os nazistas oferecerão sua última resistência

Schlieben já está na Inglaterra

O que o comandante da praça de Cherburgo mais lamenta é ter perdido as suas botas — Raspolu a cabeça "à prussiana" e fez a viagem bebendo café a todo instante — A fleugma do almirante Enncke — Prisioneiro dos ingleses, em 1914, dos americanos, em 1944, espera ser aprisionado pelos nipônicos no próximo conflito

Seis generais alemães mortos até agora na Normandia

LONDRES, 1 (U. P.) — Com a morte do general Dollman, segundo informou ontem a rádio de Berlim — a Wehrmacht já perdeu seis generais na França desde que começou a invasão anglo-norte-americana.

LONDRES, 1 (INS) — Já se acham na Inglaterra, prisioneiros, o general von Schlieben e os demais oficiais generais ou superiores alemães capturados quando da rendição daquela praça.

RASPOLU A CABEÇA À PRUSSIANA
LONDRES, 1 (INS) — Goisas pitorescas se contam da travessia feita do navio que conduziu à Inglaterra o general von Schlieben, comandante alemão de Cherburgo, aprisionado pelos aliados. Schlieben veio aborrecido porque perdeu as botas num acidente de auto, antes de sua captura, e não teria oportunidade de aludir a esse "desastre". Pelos modos, o general considerava desastre não

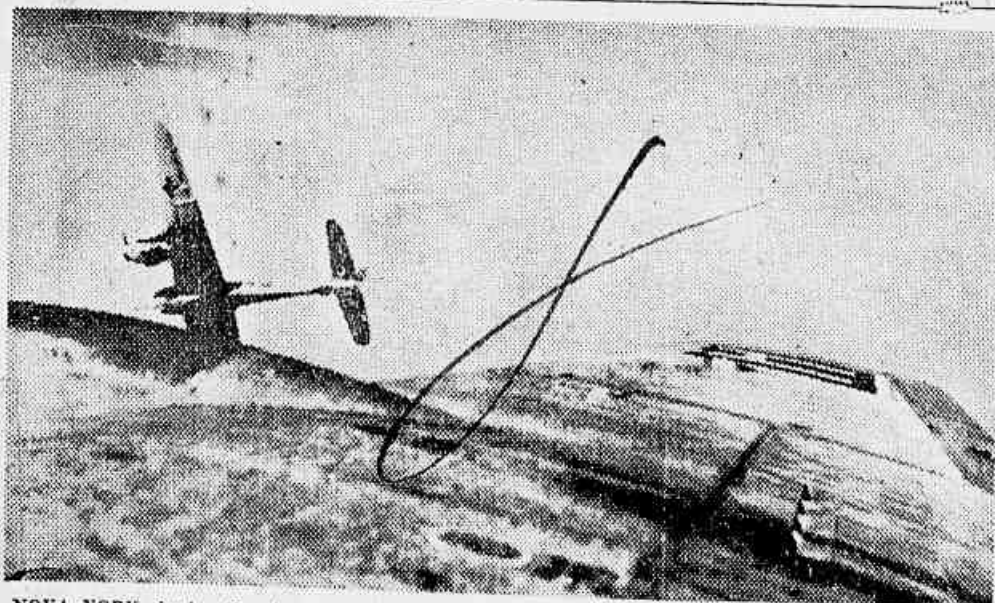
o acidente do auto, mas a perda das botas. Durante a viagem o general entregou a cabeça a um soldado norte-americano para que a raspasse, "à moda prussiana". Pediu café a todo momento, dizendo que "gozava muito desse hábito, mas no exército alemão há pouco café e muito ruim...".
DUAS VEZES PRISIONEIRO
LONDRES, 1 (INS) — A calva, quase filosófica, dos chefes militares alemães de Cherburgo capturados, e que já se acham na Inglaterra, é grande. O contra-almirante Enncke, falando a um oficial no navio em que foi transportado, disse:

Ataque aero-naval contra Guam!

O que anunciou a emissora de Tóquio
LONDRES, 1 (U. P.) — Urgente — Notícias de Tóquio difundidas pela Transocean revelam que forças norte-americanas desferiram um ataque aero-naval contra a ilha de Guam durante o dia de ontem.

Mensagem de Stalin a Roosevelt

WASHINGTON, 1 (R.) — O presidente Roosevelt anunciou ontem que o marechal Stalin lhe enviou a seguinte mensagem: "Felicito-vos calorosamente pela libertação de Cherburgo dos invasores alemães. Sendo as valentes tropas norte-americanas e britânicas por este brilhante êxito."



NOVA YORK, junho (Serviço especial para A NOITE) — Esta raríssima fotografia foi obtida pelo cabo Vitor Labruno, de 22 anos, de bordo de uma "Fortaleza Voadora", sobre a fronteira da Tchecoslováquia. As fortalezas viram-se atacadas por esquadrões de "Messerschmitts" que as rodearam. No momento em que uma das máquinas alemãs deixava-se para mergulhar o cabo Labruno bateu esta fotografia, que é considerada pelos técnicos como uma verdadeira raridade. Na vida civil Labruno era fotógrafo de um jornal em Nova York

AUMENTAM AS DESERÇÕES NO EXERCITO DA FINLÂNDIA

Se o único ministro socialista, que ainda continua no governo deixar o seu posto, as forças armadas finlandesas abandonarão a luta — As promessas de Ribbentrop

ESTOQUEOLMO, 1 (INS) — Anunciou-se que aumenta cada vez mais os casos de deserção no exército finlandês, admitindo-se nesta capital que se o ministro socialista

Aprisionados mais dois generais alemães na Rússia

MOSCOU, 1 (U. P.) — Foi oficialmente revelado que dois generais alemães caíram prisioneiros dos russos na Rússia Branca. O tenente-general Baweler, comandante da 12.ª divisão de infantaria nazista, e o major-general Edmandorff, comandante da cidade de Mogylyev, recentemente capturada pelas tropas soviéticas.

Iniciadas as conferências sobre após-guerra

Representantes de 44 nações debateram, pela primeira vez os problemas do mundo futuro
BRETON WOODS, 1 (IL) — A primeira de uma série de conferências mundiais sobre problemas da pós-guerra foi ontem inaugurada nesta cidade, com representantes de quarenta e quatro nações. Embora ainda não esteja terminada a guerra, o presidente Roosevelt resolveu convocar esta conferência monetária internacional porque é de opinião que o estudo dos problemas que surgirão com a guerra não pode esperar a cessação das hostilidades. A agenda da conferência está merecendo os mais acurados e minuciosos exames da parte dos especialistas econômicos dos Estados Unidos, China, Inglaterra e Rússia, assim como do subsecretores econômicos latino-americanos. Consta que todos tem instru-

Veja, amanhã, na A NOITE dominical:

Em rotogravura: últimos flagrantes da guerra na Normandia; detalhes fotográficos interessantíssimos da construção da ferrovia Brasil-Bolívia; A ilha dos Caiçaras; Moda. Na parte tipográfica, amplo noticiário da guerra — reportagens, crônicas, etc.

CARROÇA, a sua revista,

PARA EVITAR A FUGA ALEMÃ DE MINSK

Os aviões russos estão fazendo bombardeios durante as 24 horas do dia contra a importante base, já flanqueada — Travados violentos combates de rua em Borizov, cidade onde os soviéticos penetraram, depois de cruzar o rio Berezina em diversos pontos — Questão de horas a queda desse bastião das defesas germânicas — 50.000 mortos e 23.000 prisioneiros nazistas em apenas 5 dias de luta na primeira frente da Rússia Branca

MOSCOU, 1 (R.) — Prevendo uma retirada alemã de Minsk, antes que as tropas soviéticas alcançassem o importante baluarte da



Aspecto do ensaio para o grande "réveillon", ontem, no Automovel Club; cena do "lundu"

UMA LINDA FESTA

O grande "Reveillon" em benefício da C. V. B. e dos prisioneiros franceses, no dia 14 de Julho — Ensaio no Automovel Club

Organizado e dirigido por uma comissão que, após "figa", ao público e à frente a senhora L. Martinez de Hoz, ter noite de 13 para 14 grande "reveillon", festas do Automovel Club. (CONTINUA NA

ESMAGANDO OS ALEMÃES EM CAEN!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Os tremendos golpes que sofrem, lutam encarnadamente. Caem-se que o general Montgomery lançou centenas e centenas de tanks e milhares de canhões de todos os tipos para bombardear os nazistas, além do apoio da aviação anglo-norte-americana. Os nazistas foram lançados nas últimas 24 horas num verdadeiro círculo de fogo e sua situação em Caen torna-se cada vez mais precária.

PARA NOVAS OFENSIVAS
LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que estão partindo de Cherburgo enormes contingentes de tanks e poderosas formações de tropas e de artilharia para novas ofensivas na França. A presença que os norte-americanos avançam em Saint-Lô, embora lentamente.

NA BASE DE ANTIQUEILAMENTO
LONDRES, 1 (U. P.) — A batalha de Caen entrou na fase do anti-queilamento das forças alemãs. As últimas notícias da frente francesa, de acordo com a resistência dos nazistas ao norte e ao sul de Breteville-sur-Odon — considerada a chave de Caen — foram desastrosas e, pouco a pouco, os ingleses e canadenses apoderaram-se das posições fortificadas e estratégicas dos nazistas.

LANÇANDO MÃO DAS RESERVAS
LONDRES, 1 (U. P.) — Notícias do setor de Caen anunciam que os alemães estão sendo batidos e que o marechal Rommel já se vê obrigado a lançar mão de suas reservas para preencher os terríveis claros nas fileiras da Wehrmacht.

REFORÇOS PARA MONTGOMERY
LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio alemã informa que as forças aliadas no setor de Caen são formadas por três divisões de infantaria e três divisões de infantaria, acrescentando que o general Montgomery está recebendo formidáveis quantidades de reforços de material e de tropas para agastar um golpe mortal à Wehrmacht.

CONQUISTA DA "ESTRATÉGICA POSIÇÃO"
LONDRES, 1 (U. P.) — Os aliados conquistaram uma estratégica posição perto da aldeia de Breteville-sur-Odon, nas vizinhanças de Caen, esmagando um terrível ataque nazista. Breteville-sur-Odon é uma posição estratégica de importância vital para o início do ataque final a Caen, cidade em torno da qual os ingleses e canadenses mantêm um semi-círculo de aço.

NOS SUBÚRBIO DE CAEN
LONDRES, 1 (U. P.) — Informações da frente francesa declaram que as forças anglo-canadenses chegaram aos subúrbios de Caen, pelo sudoeste, entrando a batalha em seu período crítico.

SANGRENTE BATALHA
LONDRES, 1 (U. P.) — Nas últimas 48 horas o marechal Rommel lançou vagas sucessivas de tanks e tropas de assalto contra as posições aliadas em Caen, travando-se a mais destruidora e sangrenta batalha da atual guerra em solo francês. As forças aliadas não só rechacearam os contra-ataques nazistas, causando-lhes baixas ingentes como também avançaram e consolidaram suas posições entre os rios Orne e Odon.

BATALHA DECISIVA
LONDRES, 1 (U. P.) — O exército alemão está sendo derrotado na batalha de Caen, segundo notícias da frente. Segundo se afirma, essa batalha é decisiva. Os nazistas contra-atacam dezenas de vezes por dia mas são rechaceados.

AVANÇO IRRESISTÍVEL
LONDRES, 1 (U. P.) — Informa-se que as divisões alemãs de tanks em Caen estão sendo expulsas lentamente de suas posições e que as forças aliadas de infantaria anglo-canadenses avançam irresistivelmente.

ESCORRAÇÃO
LONDRES, 1 (U. P.) — Um porta-voz militar revelou que a situação das forças anglo-canadenses em Caen é muito boa embora ainda não tenham os aliados obtido uma vitória decisiva. Acrescentou que todos os despachos da frente francesa afirmam

Iniciadas as conferências sobre após-guerra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da a debates e a que cogita da criação do "Banco Internacional da Reconstrução", que promoverá empréstimos aos países devastados pela guerra ou economicamente pouco desenvolvidos. Segundo as propostas atuais, semelhantes empréstimos serão obtidos por quaisquer das nações unidas que aleguem precariedade de suas leis econômicas. Países como o Egito e a França, por exemplo, podem se beneficiar grandemente dessa medida, caso venha a ser aprovada pela conferência.

A importância do certame internacional que ora tem lugar nesta cidade ou melhor, um de seus aspectos mais significativos, é a circunstância de que é a primeira colaboração concreta entre todas as nações unidas e associadas, no sentido de solucionar questões de após-guerra. Pode ser tida como um dos primeiros sintomas de princípio de troca direta de visões para o afastamento das dificuldades individuais ou recíprocas.

FRUSTRADAS
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que todas as tentativas inimigas de "romper" as posições aliadas foram frustradas no setor de Evreux, frente de Caen.

CONTRA-ATACANDO FORTEMENTE
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

ESSE ÚLTIMO CONTRA-ATACADO SEGUIU ATRÁS
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

DESTRUÍDOS 142 TANKS ALEMÃES
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

SETE DIVISÕES BLINDADAS NAZISTAS
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

COMUNICADO ALIADO
LONDRES, 1 (U. P.) — O seguinte comunicado n. 51 do Supremo Comando Aliado:

"As tropas aliadas estão reforçando suas posições nas duas margens do rio Odon. Todas as tentativas do inimigo de romper em nossas linhas, no setor Caen-Evreux, foram frustradas."

"Nada há a informar dos demais fronts."

"As linhas de abastecimento inimigas, situadas nas proximidades da área de batalha, estiveram constantemente sob ataque de nossos aviões."

"Alguns aeródromos e pontos focais de comunicação, onde tropas inimigas se movimentam, alvos de ataques aéreos, foram destruídos em Chartres, Dreux, Alençon, L'Aigle e Argentan também foram bombardeados. Registraram-se alguns encontros com caças inimigos durante o dia."

"Cinco aeródromos da França e Bélgica foram alvo para ação de alguns de nossos bombardeiros pesados, enquanto que outras máquinas foram destacadas para ataques a veículos blindados no setor de Villers-Bocage."

"Ontem, à noite, nossos bombardeiros pesados atacaram Villers-Bocage. Na mesma oportunidade nossos bombardeiros pesados bombardearam os centros ferroviários situados ao sul de Orléans. 14 máquinas foram perdidas no curso dessas operações."

BOMBARDEADAS AS RESERVAS BLINDADAS DE ROMMEL
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

SETE DIVISÕES BLINDADAS NAZISTAS
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

COMUNICADO ALIADO
LONDRES, 1 (U. P.) — O seguinte comunicado n. 51 do Supremo Comando Aliado:

"As tropas aliadas estão reforçando suas posições nas duas margens do rio Odon. Todas as tentativas do inimigo de romper em nossas linhas, no setor Caen-Evreux, foram frustradas."

"Nada há a informar dos demais fronts."

"As linhas de abastecimento inimigas, situadas nas proximidades da área de batalha, estiveram constantemente sob ataque de nossos aviões."

"Alguns aeródromos e pontos focais de comunicação, onde tropas inimigas se movimentam, alvos de ataques aéreos, foram destruídos em Chartres, Dreux, Alençon, L'Aigle e Argentan também foram bombardeados. Registraram-se alguns encontros com caças inimigos durante o dia."

"Cinco aeródromos da França e Bélgica foram alvo para ação de alguns de nossos bombardeiros pesados, enquanto que outras máquinas foram destacadas para ataques a veículos blindados no setor de Villers-Bocage."

"Ontem, à noite, nossos bombardeiros pesados atacaram Villers-Bocage. Na mesma oportunidade nossos bombardeiros pesados bombardearam os centros ferroviários situados ao sul de Orléans. 14 máquinas foram perdidas no curso dessas operações."

BOMBARDEADAS AS RESERVAS BLINDADAS DE ROMMEL
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

SETE DIVISÕES BLINDADAS NAZISTAS
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

COMUNICADO ALIADO
LONDRES, 1 (U. P.) — O seguinte comunicado n. 51 do Supremo Comando Aliado:

"As tropas aliadas estão reforçando suas posições nas duas margens do rio Odon. Todas as tentativas do inimigo de romper em nossas linhas, no setor Caen-Evreux, foram frustradas."

"Nada há a informar dos demais fronts."

"As linhas de abastecimento inimigas, situadas nas proximidades da área de batalha, estiveram constantemente sob ataque de nossos aviões."

"Alguns aeródromos e pontos focais de comunicação, onde tropas inimigas se movimentam, alvos de ataques aéreos, foram destruídos em Chartres, Dreux, Alençon, L'Aigle e Argentan também foram bombardeados. Registraram-se alguns encontros com caças inimigos durante o dia."

"Cinco aeródromos da França e Bélgica foram alvo para ação de alguns de nossos bombardeiros pesados, enquanto que outras máquinas foram destacadas para ataques a veículos blindados no setor de Villers-Bocage."

"Ontem, à noite, nossos bombardeiros pesados atacaram Villers-Bocage. Na mesma oportunidade nossos bombardeiros pesados bombardearam os centros ferroviários situados ao sul de Orléans. 14 máquinas foram perdidas no curso dessas operações."

BOMBARDEADAS AS RESERVAS BLINDADAS DE ROMMEL
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

SETE DIVISÕES BLINDADAS NAZISTAS
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

COMUNICADO ALIADO
LONDRES, 1 (U. P.) — O seguinte comunicado n. 51 do Supremo Comando Aliado:

"As tropas aliadas estão reforçando suas posições nas duas margens do rio Odon. Todas as tentativas do inimigo de romper em nossas linhas, no setor Caen-Evreux, foram frustradas."

"Nada há a informar dos demais fronts."

"As linhas de abastecimento inimigas, situadas nas proximidades da área de batalha, estiveram constantemente sob ataque de nossos aviões."

"Alguns aeródromos e pontos focais de comunicação, onde tropas inimigas se movimentam, alvos de ataques aéreos, foram destruídos em Chartres, Dreux, Alençon, L'Aigle e Argentan também foram bombardeados. Registraram-se alguns encontros com caças inimigos durante o dia."

"Cinco aeródromos da França e Bélgica foram alvo para ação de alguns de nossos bombardeiros pesados, enquanto que outras máquinas foram destacadas para ataques a veículos blindados no setor de Villers-Bocage."

"Ontem, à noite, nossos bombardeiros pesados atacaram Villers-Bocage. Na mesma oportunidade nossos bombardeiros pesados bombardearam os centros ferroviários situados ao sul de Orléans. 14 máquinas foram perdidas no curso dessas operações."

BOMBARDEADAS AS RESERVAS BLINDADAS DE ROMMEL
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

SETE DIVISÕES BLINDADAS NAZISTAS
LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que os alemães estavam contra-atacando fortemente o "saliente" britânico da área Tilly-Caen.

COMUNICADO ALIADO
LONDRES, 1 (U. P.) — O seguinte comunicado n. 51 do Supremo Comando Aliado:

Recuo geral na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

CONTINUA O AVANÇO DO OITAVO EXÉRCITO PARA ARREZZO
ROMA, 1 (INS) — Anuncia-se que as forças do Oitavo Exército britânico capturaram Castiglione del Lago, após o que prosseguiram com sua ofensiva em direção a Arrezzo.

MAIS PERTO DE LIVORNO
ROMA, 1 (U. P.) — Informa-se que as tropas aliadas estão a 23 quilômetros de Livorno, ameaçando também a importante cidade de Siena.

OS ALIADOS DIMINUE A RESISTÊNCIA A MEDIDA QUE AVANÇAM
ROMA, 1 (INS) — Mais e mais se aproximam de Siena, completa o recuo das tropas aliadas na Itália, pois a proporção que os aliados avançam para o norte diminui a resistência do inimigo, que, fugindo desordenadamente, está abandonando todo o seu equipamento bélico.

Já as forças anglo-americanas se aproximaram de Siena, distante 32 quilômetros de Livorno, enquanto que as divisões de Hitler, desorganizadas e derrotadas, procuram atingir Rimini de Pisa.

A 40 KM DE FLORENÇA
ROMA, 1 (U. P.) — As forças norte-americanas estão a 40 quilômetros de Florença. Os remanescentes do 14º exército nazista continuam fugindo em pânico, protegendo sua retirada com campos de minas e demolições de toda espécie.

O COMUNICADO ALIADO
ROMA, 1 (U. P.) — Texto do comunicado de hoje:

"Terra — Os exércitos aliados na Itália não deixaram descansar o adversário e continuam obrigando-o a retirar-se ao longo de toda a frente. As tropas do 5º Exército chegaram aos arredores de Cecina e forçaram o inimigo a retroceder ao norte da linha geral do rio Cecina. Atualmente se acham as tropas aliadas a general dez quilômetros de Siena pelo sul. Não obstante a obstinada resistência do adversário contra o avanço dos soldados do 8º Exército, nossos tanques conseguiram romper as importantes posições de defesa do inimigo retiradas de posições que ocupava no rio Chienti e nossas tropas cruzaram a corrente várias vezes."

"Formações médias de bombardeiros atacaram o inimigo em suas comunicações e suprimentos inimigos na Hungria e destruíram um ponto na Lugos-lândia. A Força Aérea Tática efetua vôos de ofensiva na Itália Setentrional e sobre o campo de batalha, operando contra linhas férreas e pontes, estradas de rodagem, transportes motorizados e outros objetivos. Os caças-bombardeiros também atacaram a navegação e comunicações na Lugos-lândia. Durante essas operações destruíram-se 14 aparelhos inimigos contra a perda de 9 dos nossos. A Força Aérea Aliada do Mediterrâneo fez durante o dia 2.600 saídas de vôo, aproximadamente."

RECORRERAM-SE DA ÁREA DO RIO CHIANTI
ROMA, 1 (A. P.) — As tropas do 5º Exército que avançam pela costa ocidental da Itália, já alcançaram os subúrbios de Cecina, encontrando-se agora a 32 quilômetros de Livorno e a 18 quilômetros apenas ao sul de Siena.

RETIRARAM-SE DA ÁREA DO RIO CHIANTI
ROMA, 1 (A. P.) — As tropas do 5º Exército continuaram a recuar pela margem do lago Trasimeno, apesar da extrema resistência apresentada pelos alemães.

No setor adriático os nazistas se retiraram da área do rio Chienti, que foi cruzado em vários pontos pelos aliados, agora avançam para o norte contra o grande porto de Ancona.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

Para evitar a fuga alemã de Minsk

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ATAQUES AEROS DE 24 HORAS POR DIA
MOSCOW, 1 (R.) — A emissora doca divulgou esta manhã um despacho anunciando que a situação dos alemães em Minsk está se tornando insustentável, com a guarnição sendo atacada durante as vinte e quatro horas do dia por poderosas formações de "Stormoviks", os quais bombardeiam com extrema violência os principais baluartes da defesa alemã ali, tornando-os vulneráveis às tropas russas que rapidamente se aproximam do derradeiro bastião nazista na Rússia Branca.

AUMENTA A CADA HORA O ÍTIMO DO AVANÇO
MOSCOW, 1 (R.) — "Aumenta, a cada hora, o ritmo da marcha de nossas tropas na direção de Minsk", declarou esta manhã um despacho divulgado pela Rádio Moscou.

PLANQUEADA MINSK
MOSCOW, 1 (INS) — Anuncia a rádio desta capital, que as forças russas flanquearam Minsk, enquanto que outras formações blindadas soviéticas já se encontram a menos de 45 quilômetros da importante cidade, após destruir grandes defesas inimigas e sofrer pesadas perdas a Wehrmacht.

PENETRAÇÃO DE MAIS 30 KM
MOSCOW, 1 (INS) — Segundo despachos da frente as forças russas após atravessarem o Berezina numa grande extensão penetraram mais 30 quilômetros para oeste na sua ofensiva contra Varsóvia e Berlim.

POLOSKA E M DOS OBJETIVOS
MOSCOW, 1 (R.) — Polotsk, um dos importantes bastiões alemães da Bielússia, é um dos objetivos do atual avanço das tropas russas em ofensiva nessa região.

CRUZADO O BEREZINA EM DIVERSOS PONTOS
MOSCOW, 1 (R.) — Informações da frente de batalha adiantam que o rio Berezina foi atravessado em diversos pontos pelas forças russas.

FAVORÁVEL AOS RUSSOS
MOSCOW, 1 (R.) — Após cruzarem o rio Berezina em vários pontos, as tropas soviéticas iniciaram um avanço na direção de Borisov, cidade que alcançaram ontem mesmo e onde agora se fez violenta batalha, cujo curso se mostra favorável aos russos.

FEIOZES COMBATES NAS RUAS DE BORISOV
MOSCOW, 1 (R.) — "Ferozes combates estão sendo travados esta manhã nas ruas de Borisov", anunciou a emissora desta capital, ENTHAM EM AÇÃO AS SS DA RUSSIA BRANCA.

MOSCOW, 1 (U. P.) — As últimas informações aqui recebidas das linhas de frente anunciam que as SS da Gestapo já estão em atividade nas vizinhanças de Minsk, onde é extraordinária a desordem em que se encontram os remanescentes das tropas nazistas que estão fugindo ante a ofensiva russa.

BEM NO CENTRO DA LINHA DE DEFESA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borisov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS, SO NA PRIMEIRA FRENTE DA RUSSIA BRANCA
MOSCOW, 1 (R.) — Segundo estatísticas oficiais, 50.000 soldados alemães foram mortos no período compreendido entre os dias 24 e 29 de junho, durante combates feridos na primeira frente da Rússia branca.

NO CURSO DE BATALHAS FERIDAS NA ÁREA DO CURSO MÉDIO DO PRIPET, AS FORÇAS RUSSAS DE ROKOSSEVSKY OCUPARAM ONTEM, Y NOITE, PETRIKOV E KOPATKIV, DUAS LOCALIDADES QUE FAVORECERÃO DE MUITO AS OPERAÇÕES DE ATQUE A MINSK.

23.000 PRISONEIROS
MOSCOW, 1 (R.) — Sobre a 23

DE PERDA DE MINSK
MOSCOW, 1 (R.) — Borzov, a cidade em que se combate encarnadamente e cuja queda é esperada para dentro de algumas horas, fica situada bem no centro da linha germânica que defende Minsk.

50.000 ALEMÃES MORTOS EM CINCO DIAS

Mundana

Retrato da Civilização

A fotografia de um índio arrojando a seta, integrada no colorido e na grandia da civilização, deu-lhe o direito de animar Jean Jacques Rousseau. Diante de "Dulpi", tristonho e miúdo (todos os índios civilizados usam óculos), achamos de espantosa atualidade a literatura do autor de "Emílio", cujas recordações e confissões faziam empoeiradas as estantes das bibliotecas e de algumas honestas bibliotecas particulares, que guardavam cuidadosamente a sua estante, não se deixando devariar sequer pelo seu proprietário. "Dulpi" era a própria imagem da civilização, com o seu ar desajeitado, de gregório limado, arrancado da floresta pelas mãos em caridade dos homens da cidade, que não concebiam que alguém possa viver na floresta. A sua fisiologia está em pleno conflito com a roupa de brim, o cinto de couro e um lenço de seda de pluma, que o progresso amarrara à sua cintura. O chapéu de palha é um sucedâneo mal arranjado do "cocar" colorido, herança dos antepassados. E a grande seta, quando muito, um vestígio do colar, feito de dentes polidos dos primeiros exploradores brancos que pisaram a terra, marcando o início do século. A seta envenenada, com a qual os índios de "Dulpi" combatiam o direito de viver honestamente, sem necessidade de cercar de arame farpado as suas colônias de nudismo...

Os primeiros passos da civilização não são difíceis, certo. "Dulpi", no começo, não será convidado a andar de automóvel, veículo insustentável em sua aldeia e nas cidades românticas, como Veneza, por exemplo. Ao almoço, terá alguns dos nossos melhores manjares, aqueles preparados segundo receitas milenares, transmitidas de pai a filho. E verdade que, entre os homens brancos e ultra-civilizados, de quando em quando, se organizam grandes festas e fogueiras, onde os animais são assados e comidos como um bife. Vestirão o seu corpo com as nossas melhores produções do gênero, gravatas esmerilhadas, camisas finíssimas, etc. Infelizmente, porém, alguns dias mais tarde, você terá oportunidade de constatar, com seus próprios olhos, a grande ilusão em que vivemos: os automóveis não andam, porque lhes falta a gasolina, os manjares não existem, porque a guerra levou alguns dos seus ingredientes, e os vestidos marroms e cinzas foram bastante raras. E verdade que, então, meu caro "Dulpi", será muito tarde para regressar à selva. Você já estará integrado nessa grande farsa, onde viver, imediatamente presos, os homens brancos. Só lhe restará uma coisa a fazer, e aceite o conselho, que é de um velho amigo:

— Vá, todos os dias, para um "café", peça um "cafézinho", um copo com água bem gelada, e, civilitadamente, comece a falar mal dos homens e do progresso...

P.C.K.

com o nascimento de um menino. CASAMENTOS

Enlace Maria de Lourdes Tapajós - Adolpho Roberto Bleuler. Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Monteiro Tapajós, filha de nossa sociedade, com o advogado Adolpho Roberto Bleuler. Serão parafios, por parte da noiva, o civil, a viúva Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajós e Sr. Victor Tapajós e, por parte do noivo, o Sr. desembargador Frederico Sussekund e Sr. e Sr. Sindyng Shesht e Sr. e, por parte do noivo, o Sr. Hans Bleuler e Sr.

BODAS DE PRATA

Festejarão, depois de amanhã, suas bodas de prata, o capitão de fagata Rodrigo da Veiga Cabral, ex-deputado federal pelo Pará, e a senhora Altair Guimarães da Veiga Cabral. Os filhos do distinto casal mandarão rezar missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas.

FESTAS

A 6 do corrente, o Club Ginástico Português promoverá, em sua sede, uma sessão de cinema, à noite.

Amanhã, na sede social, o Club de Recreativos do Flamengo levará a efeito um jantar dançante, com um "show" de que participam vários artistas do nosso "broadcasting".

Hoje, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 83, 15º andar, às 17 horas, o Club de Minas Gerais levará a efeito uma festa dançante.

O Esporte Club Enghenheiro realiza hoje uma festa dançante, à noite, em sua sede.

Batofesta de Futebol e Regatas. Em virtude do falecimento ocorrido ontem, em pessoa do filho do presidente Sr. Adhemar Delibiano, ficou transferido, "snedile", o baile de gala comemorativo do cinquentenário do Departamento Nântico, que se realizaria hoje na sede social.

Comemorando a memória dos heróis de Cabrito e Pirajá, a Associação Baiana de Beneficência leva a efeito uma sessão solene, amanhã, às 20 horas, em sua sede social, à rua Buenos Aires, 218, 1º andar.

Comemorando a passagem do 3º aniversário do falecimento do industrial seu patrono, a Associação dos Auxiliares da Administração da Organização Henrique Lage, realizará uma sessão no auditório da A.R.I. no dia 3 do corrente. Falará o acadêmico Pedro Calmon.

A Santiago, via Buenos Aires, 218, 1º andar.

ACHES enriquecido o lar do Sr. Peter Theodore Seidl, alto funcionário da Coordenação dos Assuntos Inter-Americanos, e de sua esposa, Sra. Beatriz Verona Seidl.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Chefe de clínica da Faculdade de Medicina, Rua Alcides Gonçalves (Cineclândia) n.º 15-A, 8º andar, salas 801 e 802. Tel: 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada.

Residência: Tel. 27-4058.

ALL ANCA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO 91 - 5.º andar - RIO DE JANEIRO

Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 30 de Junho de 1944, conforme o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO ESPECIAL

Premio maior, 1.991, no valor de Cr\$ 10.000,00

Centena 991, no valor de Cr\$ 1.200,00

Milhão invertido, 1.991, no valor de Cr\$ 300,00

PLANO POPULAR

Premio maior, 1.991, no valor de Cr\$ 5.000,00

Centena 991, no valor de Cr\$ 600,00

Milhão invertido, 1.991, no valor de Cr\$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Premios NO VALOR DE:

Série 8 número 1.843 Cr\$ 50.000,00 - Tipo liberal

Milhão de qualquer série, 1.843, Cr\$ 2.500,00 - " "

Centena Cr\$ 600,00 - " "

Inversão do milhão Cr\$ 200,00 - " "

Inversão de centena Cr\$ 60,00 - " "

Série 8 número 1.843 Cr\$ 25.000,00 - Tipo clássico

Milhão de qualquer série, 1.843, Cr\$ 1.250,00 - " "

Centena Cr\$ 300,00 - " "

Inversão do milhão Cr\$ 100,00 - " "

Inversão de centena Cr\$ 30,00 - " "

Outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944. VISTO — Nelson Nogueira — Fiscal Federal, Edmar F. Lobo — Diretor tesoureiro — O Pecunia — Diretor gerente.

Aires, regressou, ontem, o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, que exerceu no Rio de Janeiro, desde agosto de 1942, as funções de embaixador chileno acreditado perante o governo brasileiro. Tendo renunciado, recentemente, a essa alta comissão, o Ilustre diplomata decidiu voltar ao seu país a fim de retomar as suas atividades políticas, tendo sido substituído pelo Sr. Raul Morales Boltram, que vinha exercendo o cargo de ministro do Interior do Chile. O embaixador Gonzalez Videla, cujo embarque foi muito concorrido, viajou acompanhado de sua esposa, Sra. Rosa Markmann de Gonzalez Videla e de seus filhos as universidades Silvia e Rosita Gonzalez Videla.

FALECIMENTOS

Professor Gaspar Vianna — Faleceu nesta capital, confortado com os sacramentos da Igreja, o professor Arthur Gaspar Vianna, funcionário federal e nosso confrade de imprensa. O óbito, que era irmão do Sr. Dermeval Vianna e cunhado do professor Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina, deixou viúva a Sra. Maria Moreira da Fonseca Gaspar Vianna, tendo sido a sua morte muito sentida.

O enterro realizou-se hoje, tendo sido o féretro da rua São Salvador, 31, Catete, para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Advogado Euristio de Moraes — Foi celebrada ontem, na capela de Nossa Senhora da Vitória, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de aniversário do falecimento, em sufrágio da alma do advogado Euristio de Moraes. Compareceram à cerimônia, parentes, amigos do extinto e pessoas das relações da família do grande criminalista.

Encomendando a sua dificuldade e esgotando, ali isolado por estes tempos, numa fazenda paulista, sem orientação alguma, o não ser sua vocação e os cinco anos de estudo no Colégio de Iti.

Escreva ao professor Borgorthe, ele a atenderá seguramente.

Nos seus concertos, apresentando "laletto" longa, ali os ps. Não é necessário que seja vestido decolado. Faça-o bem simples. Sem mangas, se V. tem braços bonitos, ou com mangas compridas, se os tem magrinhos. A boa apresentação física é, também, mais um fator de sucesso.

Vamos ler. "VAMOS LER"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligência propaganda — Lembra-se de "A NOITE Ilustrada".

Comemorando a passagem do 3º aniversário do falecimento do industrial seu patrono, a Associação dos Auxiliares da Administração da Organização Henrique Lage, realizará uma sessão no auditório da A.R.I. no dia 3 do corrente. Falará o acadêmico Pedro Calmon.

A Santiago, via Buenos Aires, 218, 1º andar.

ACHES enriquecido o lar do Sr. Peter Theodore Seidl, alto funcionário da Coordenação dos Assuntos Inter-Americanos, e de sua esposa, Sra. Beatriz Verona Seidl.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Chefe de clínica da Faculdade de Medicina, Rua Alcides Gonçalves (Cineclândia) n.º 15-A, 8º andar, salas 801 e 802. Tel: 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada.

Residência: Tel. 27-4058.

ALL ANCA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO 91 - 5.º andar - RIO DE JANEIRO

Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 30 de Junho de 1944, conforme o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO ESPECIAL

Premio maior, 1.991, no valor de Cr\$ 10.000,00

Centena 991, no valor de Cr\$ 1.200,00

Milhão invertido, 1.991, no valor de Cr\$ 300,00

PLANO POPULAR

Premio maior, 1.991, no valor de Cr\$ 5.000,00

Centena 991, no valor de Cr\$ 600,00

Milhão invertido, 1.991, no valor de Cr\$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Premios NO VALOR DE:

Série 8 número 1.843 Cr\$ 50.000,00 - Tipo liberal

Milhão de qualquer série, 1.843, Cr\$ 2.500,00 - " "

Centena Cr\$ 600,00 - " "

Inversão do milhão Cr\$ 200,00 - " "

Inversão de centena Cr\$ 60,00 - " "

Série 8 número 1.843 Cr\$ 25.000,00 - Tipo clássico

Milhão de qualquer série, 1.843, Cr\$ 1.250,00 - " "

Centena Cr\$ 300,00 - " "

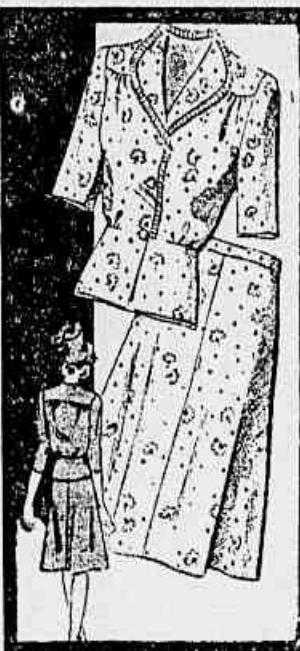
Inversão do milhão Cr\$ 100,00 - " "

Inversão de centena Cr\$ 30,00 - " "

Outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944. VISTO — Nelson Nogueira — Fiscal Federal, Edmar F. Lobo — Diretor tesoureiro — O Pecunia — Diretor gerente.

Moda



Candida dos Santos — Piracema, — Sua carta anula correndo Seca e Meca e só hoje me chegou às mãos.

Aplicada aluna de violino, pedindo-nos uma sugestão para o seu programa nos concertos que vai realizar pelo interior do Brasil.

Não sou crítica de arte, por isso aconselharia expressar diretamente à Escola Nacional de Música, se sentida. Por que não se dirige diretamente ao catedrático de violino, professor Oscar Borgorthe? Ele a auxiliará, talvez, uma futura aluna dele.

Eu compreendo sua dificuldade e esgotando, ali isolado por estes tempos, numa fazenda paulista, sem orientação alguma, o não ser sua vocação e os cinco anos de estudo no Colégio de Iti.

Escreva ao professor Borgorthe, ele a atenderá seguramente.

Nos seus concertos, apresentando "laletto" longa, ali os ps. Não é necessário que seja vestido decolado. Faça-o bem simples. Sem mangas, se V. tem braços bonitos, ou com mangas compridas, se os tem magrinhos. A boa apresentação física é, também, mais um fator de sucesso.

Vamos ler. "VAMOS LER"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligência propaganda — Lembra-se de "A NOITE Ilustrada".

Comemorando a passagem do 3º aniversário do falecimento do industrial seu patrono, a Associação dos Auxiliares da Administração da Organização Henrique Lage, realizará uma sessão no auditório da A.R.I. no dia 3 do corrente. Falará o acadêmico Pedro Calmon.

A Santiago, via Buenos Aires, 218, 1º andar.

ACHES enriquecido o lar do Sr. Peter Theodore Seidl, alto funcionário da Coordenação dos Assuntos Inter-Americanos, e de sua esposa, Sra. Beatriz Verona Seidl.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Chefe de clínica da Faculdade de Medicina, Rua Alcides Gonçalves (Cineclândia) n.º 15-A, 8º andar, salas 801 e 802. Tel: 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada.

Residência: Tel. 27-4058.

ALL ANCA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO 91 - 5.º andar - RIO DE JANEIRO

Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 30 de Junho de 1944, conforme o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO ESPECIAL

Premio maior, 1.991, no valor de Cr\$ 10.000,00

Centena 991, no valor de Cr\$ 1.200,00

Milhão invertido, 1.991, no valor de Cr\$ 300,00

PLANO POPULAR

Premio maior, 1.991, no valor de Cr\$ 5.000,00

Centena 991, no valor de Cr\$ 600,00

Milhão invertido, 1.991, no valor de Cr\$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Premios NO VALOR DE:

Série 8 número 1.843 Cr\$ 50.000,00 - Tipo liberal

Milhão de qualquer série, 1.843, Cr\$ 2.500,00 - " "

Centena Cr\$ 600,00 - " "

Inversão do milhão Cr\$ 200,00 - " "

Inversão de centena Cr\$ 60,00 - " "

Série 8 número 1.843 Cr\$ 25.000,00 - Tipo clássico

Milhão de qualquer série, 1.843, Cr\$ 1.250,00 - " "

Centena Cr\$ 300,00 - " "

Inversão do milhão Cr\$ 100,00 - " "

Inversão de centena Cr\$ 30,00 - " "

Outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944. VISTO — Nelson Nogueira — Fiscal Federal, Edmar F. Lobo — Diretor tesoureiro — O Pecunia — Diretor gerente.

Transportes pela Central do Brasil

Paipitantes declarações do Sr. Nino Galo — Como considera a nossa principal via-férrea

Ahorrida sobre o vital assunto de transportes, o senhor Nino Galo, Assistente do Coordenador de Mobilização Econômica, responsável pelo Serviço de Controle das Fibras e quem tem seus interesses particulares ligados a uma das maiores e mais antigas empresas de transportes que fez serviço entre São Paulo e Rio, a "Fiech de Ouro", assim se pronunciou:

— "Meu amigo, essa questão de transporte é tão conhecida de todo o mundo, que falar hoje em transportes é repicar um assunto que não oferece mais nenhum aspecto novo para ser analisado com certa originalidade. Desde o laudável econômico que pontifica nas nossas universidades, ao casulo analfabeta que vive no escuro por falta de querosene e como o insoportável por falta de sal, sabe perfeitamente que todos os males que nos afligem, tem a sua origem na falta de transporte. Logo, o que quer que seja? Sou inimigo dos lugares comuns e acho que V. não deve insistir na entrevista porque, apesar de conhecer o problema por dentro e por fora, nada posso lhe adiantar de novo".

Nino Galo, tem uma maneira toda sua de se expressar. Sempre risonho e gentilmente, reveste as suas observações com uma camada de permanente bom humor, o que empresta à sua prosa um caráter de agradável leveza, mesmo se tratando de um assunto grave e pesado, como o de transportes.

— "Está certo, mas o problema existe e o que nós queremos, é justamente localizá-lo, não sob o aspecto geral, conhecido por todos, mas sob determinados aspectos que nem todos conhecem".

Exemplo: — "A Central do Brasil, por exemplo, é um pedaço do problema, apenas, e que o senhor deve conhecer bem porque, ao que nos consta, é através dessa ferrovia, que uma das nossas empresas mantém um grandioso movimento de cargas entre as duas maiores capitais do Brasil: São Paulo e Rio.

De fato, considero-me um bom cliente da Central e devo declarar, a bem da verdade, que apesar de todas as dificuldades do momento, decorrentes da guerra, estou bastante satisfeito com a orientação que o seu diretor vem imprimindo às suas relações com as empresas de transportes organizadas.

A Central do Brasil, que em tempos normais, de fartura e sem restrições de qualquer espécie, nunca brilhou como modelo de organização ferroviária, isso por uma série de fatores que não vem ao caso analisar, é hoje, diante das tremendas dificuldades que a guerra nos acarreta, uma espécie de boneco espartilho, contra o qual são lançados todos os setas venenosas dos críticos sem responsabilidade e sem conhecimento do assunto".

— Acha então que a Central não deve ser criticada?

— "Não disse isso. Tudo pode e deve ser criticado, mas toda a crítica, antes de ser veiculada, deve trazer no seu bôlo a boa intenção de corrigir o mal que aponta e não o desejo de agravá-lo, se existe.

— Que adianta, atacar a Central se a solução dos males que nos afligem não dependem de seus dirigentes?

— O que poderia fazer hoje, uma diretoria composta de Cristiano Ottoni, Frontini, Mauá, Buarque de Macedo, e outros mais, do mesmo brilho, diante de uma situação de fato, como a atual, criada pela guerra?

Quem, com o material rodante existente, sem possibilidade de renovação, sem combustível adequado, dispondo apenas dos improvisados recursos locais, poderia manter em linha, cerca de 700 trens diários, e manter ligadas as veias que alimentam o Rio, São Paulo e Minas?

Dizem que o Major Alencastro Guimarães é um homem que forge um tanto as normas convencionais e tem uma maneira toda especial de dizer o que pensa e o que quer. A sua maneira de agir avessa às formalidades, mas embelada de sinceridade, e o susto permanente em que mantém os que não o compreendem e o não acompanham na afan de bem servir o país tem lhe valido a fama de ser considerado um temperamento explosivo.

— É uma viva tal temperamento, sómente esses é que, vencendo a dramática onda de dificuldades do momento, podem não sómente manter a vitalidade de um organismo como a Central do Brasil, mas avançar com a sua economia.

Logo, o que quer que seja? Sou inimigo dos lugares comuns e acho que V. não deve insistir na entrevista porque, apesar de conhecer o problema por dentro e por fora, nada posso lhe adiantar de novo".

Nino Galo, tem uma maneira toda sua de se expressar. Sempre risonho e gentilmente, reveste as suas observações com uma camada de permanente bom humor, o que empresta à sua prosa um caráter de agradável leveza, mesmo se tratando de um assunto grave e pesado, como o de transportes.

— "Está certo, mas o problema existe e o que nós queremos, é justamente localizá-lo, não sob o aspecto geral, conhecido por todos, mas sob determinados aspectos que nem todos conhecem".

Exemplo: — "A Central do Brasil, por exemplo, é um pedaço do problema, apenas, e que o senhor deve conhecer bem porque, ao que nos consta, é através dessa ferrovia, que uma das nossas empresas mantém um grandioso movimento de cargas entre as duas maiores capitais do Brasil: São Paulo e Rio.

De fato, considero-me um bom cliente da Central e devo declarar, a bem da verdade, que apesar de todas as dificuldades do momento, decorrentes da guerra, estou bastante satisfeito com a orientação que o seu diretor vem imprimindo às suas relações com as empresas de transportes organizadas.

A Central do Brasil, que em tempos normais, de fartura e sem restrições de qualquer espécie, nunca brilhou como modelo de organização ferroviária, isso por uma série de fatores que não vem ao caso analisar, é hoje, diante das tremendas dificuldades que a guerra nos acarreta, uma espécie de boneco espartilho, contra o qual são lançados todos os setas venenosas dos críticos sem responsabilidade e sem conhecimento do assunto".

— Acha então que a Central não deve ser criticada?

— "Não disse isso. Tudo pode e deve ser criticado, mas toda a crítica, antes de ser veiculada, deve trazer no seu bôlo a boa intenção de corrigir o mal que aponta e não o desejo de agravá-lo, se existe.

— Que adianta, atacar a Central se a solução dos males que nos afligem não dependem de seus dirigentes?

— O que poderia fazer hoje, uma diretoria composta de Cristiano Ottoni, Frontini, Mauá, Buarque de Macedo, e outros mais, do mesmo brilho, diante de uma situação de fato, como a atual, criada pela guerra?

Quem, com o material rodante existente, sem possibilidade de renovação, sem combustível adequado, dispondo apenas dos improvisados recursos locais, poderia manter em linha, cerca de 700 trens diários, e manter ligadas as veias que alimentam o Rio, São Paulo e Minas?

Dizem que o Major Alencastro Guimarães é um homem que forge um tanto as normas convencionais e tem uma maneira toda especial de dizer o que pensa e o que quer. A sua maneira de agir avessa às formalidades, mas embelada de sinceridade, e o susto permanente em que mantém os que não o compreendem e o não acompanham na afan de bem servir o país tem lhe valido a fama de ser considerado um temperamento explosivo.

— É uma viva tal temperamento, sómente esses é que, vencendo a dramática onda de dificuldades do momento, podem não sómente manter a vitalidade de um organismo como a Central do Brasil, mas avançar com a sua economia.

Logo, o que quer que seja? Sou inimigo dos lugares comuns e acho que V. não deve insistir na entrevista porque, apesar de conhecer o problema por dentro e por fora, nada posso lhe adiantar de novo".

Nino Galo, tem uma maneira toda sua de se expressar. Sempre risonho e gentilmente, reveste as suas observações com uma camada de permanente bom humor, o que empresta à sua prosa um caráter de agradável leveza, mesmo se tratando de um assunto grave e pesado, como o de transportes.

— "Está certo, mas o problema existe e o que nós queremos, é justamente localizá-lo, não sob o aspecto geral, conhecido por todos, mas sob determinados aspectos que nem todos conhecem".

Exemplo: — "A Central do Brasil, por exemplo, é um pedaço do problema, apenas, e que o senhor deve conhecer bem porque, ao que nos consta, é através dessa ferrovia, que uma das nossas empresas mantém um grandioso movimento de cargas entre as duas maiores capitais do Brasil: São Paulo e Rio.

De fato, considero-me um bom cliente da Central e devo declarar, a bem da verdade, que apesar de todas as dificuldades do momento, decorrentes da guerra, estou bastante satisfeito com a orientação que o seu diretor vem imprimindo às suas relações com as empresas de transportes organizadas

Teatro

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Frenesi", comédia de Chaplin, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas.

REGINA — "Convite a uma vida", comédia de Maria Jacintho, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geyza, Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e 21,45 horas.

JOAO CAETANO — "A velha da gaita", burlesco-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia. Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima pela Companhia Dêa-Cazarrê-Alô. Às 16, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os meus amores de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e 22 horas.

Escola Nacional de Música

Concurso à cadeira de canto

Devendo ter início no dia 17 de julho próximo, às 14 horas, nessa escola, o concurso para provimento da cadeira de Canto, a secretária da escola comunica aos interessados que as peças sorteadas pelo Conselho Técnico-Administrativo para a prova prática serão comunicadas em edital que será publicado no "Diário Oficial" de 1.º do corrente, achando-se também, a partir da mesma data, afixadas no quadro negro, existente na portaria do estabelecimento. Os candidatos encontrados na secretária, cópia das peças sorteadas.

BOTAFOGO

Prédio assobrado à rua Arnal, do Quintal n.º 64. PALLADU vendê-lo em leilão no dia 3 de julho próximo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Antiguidades

Compram-se prataria, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, penas para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembleia n.º 73. — Telefone: 22-0664.

Quem achou o relógio?

Pede-se a quem achou um relógio de pulso, de senhora, perdido ontem, nas imediações do Pavilhão Mourisco ou do Teatro Regina, ou no taxi que conduziu a pessoa daquele ponto a este, a fim de entregá-lo à rua Humaitá, 273, Botafogo, ou na redação de A NOITE. Gratifica-se.

SENSAÇÃO! LUTA! HEROISMO! AMOR!

JOIA — O BANDOLEIRO ROMANTICO

As novas aventuras do famoso bandoleiro serão apresentadas agora pela Rádio Tamoio às 2as, 4as, e 6as-feiras — Estréia depois de amanhã, segunda-feira, às 17.30 horas

JOIA — O bandoleiro romântico aparece pela primeira vez, há coisa de três anos na Rádio Tupi. Tipo inédito do bandoleiro romântico, a feição daqueles tão popularizados no cinema, mas legitimamente brasileiro.

JOIA — O bandoleiro romântico ideado por Mario Gabriel, surgiu na novela — O Segredo de Um Homem, para resurgir em seguida em outro original do mesmo escritor — O Filho da Joia. Ambos revestiram-se de fortíssima dose de emoção, de aventuras, de poesia e de amor que empolgaram as nossas crianças, jovens e velhos. Agora a Rádio Tamoio em combinação com a Ótica Brasil — A maior organização brasileira em ótica — vão apresentar mais uma história maravilhosa do bandoleiro Joia que por certo, virá matar saudades daquelas deliciosas e pitorescas aventuras dos bons tempos de infância, que deixam, em todos nós, pela vida afora, um misto de saudade e ternura.

Aguardemos, pois, dentro de mais algumas horas, a tão esperada estréia da BJ que, por certo, será um memorável sucesso. Para isso não tem sido pouquinhos esforços. A grande novidade será um "cast" excepcional: — Flora May, Leandro Montenegro, Carlos Machado, Sadi Cabral, Zani Filho, Amélia Ferreira, Mario Rocha, Jarchas Rodrigues e outros.

COMO EDUCAR UMA FILHA?

Dotando-a de boa instrução e aprimorada educação. Para tanto é preciso que as matérias sejam grupadas e ministradas com fim educativo e por processos adequados aos objetivos femininos. A instrução não é tudo, mas, associada à educação, asseguram a plenitude de um ideal. Procure conhecer o

CURSO DE CULTURA FEMININA

(SECRETARIADO)

do Colégio Fontinha, onde a par de sólida cultura moral e física se preparam as jovens para a vida prática, ministrando-lhes conhecimentos que as tornem aptas a ingressar em carreiras públicas ou particulares.

LÍNGUAS — Port. Ing. Francês — DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — MATEMÁTICA — CONTABILIDADE — ESTATÍSTICA — DIREITO (segundo programa do DASP) — ECONOMIA DOMESTICA.

Rua Vis. de Pirajá, 66 — Tel. 27-6367 — Ipanema

Dr. BRANDINO CORRÊA

URINARIAS

RUA DO CARMO N.º 45-1º — Consultas diárias, das 14 às 18 horas

EXPORTAÇÃO DE IPECACUANA

Depende de licença prévia da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

O ministro da Fazenda por Portaria n.º 58, de 27 do findante mês, resolveu com fundamento no art. 2.º do decreto-lei n.º 3.067, de 20 de fevereiro de 1941, e em aditamento à Portaria n.º 22, de 12 de abril de 1941, incluir abaixo mencionado entre os que dependem de licença prévia para exportação: N.º de Classificação 62 — Produtos, materiais básicos e manufaturados — Raiz de Ipecacuanha.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE Descontos especiais AV. RIO BRANCO n.º 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Epopéia do Samba

Mais uma grande atração da

Rádio Nacional

HOJE, às 21.30

EM ONDAS CURTAS E MEDIAS

FRANCISCO ALVES

GRANDE ORQUESTRA

e o "cast" de

RADIO-TEATRO

Direção de José Mauro

OFERTA DE

QUINOLEO

O melhor preparado para

os cabelos

PRE-8 — 880 KCS.

PRL-7 — 9720 KCS.

A NOITE

Posto para

anúncios na

Avenida

Na Livraria da A NOITE,

situada à Avenida Rio

Branco, 120 — Galeria

dos Empregados do Co-

mércio — lojas 18 e 20,

funciona até às 19,00 ho-

ras um posto para a re-

cepção de anúncios e

correspondência para A

NOITE e publicações as-

sociadas.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE

Descontos especiais

AV. RIO BRANCO n.º 120, lojas 18

e 20, na Galeria dos Empregados

do Comércio,

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 1.º, as seguintes folhas:

Apostamentos do Ministério da Aeronáutica, letras A a Z; Apostamentos do Ministério da Justiça, letras A a Z; Apostamentos do Ministério da Agricultura, letras A a Z; Pensões da Guarda Civil, letras A a Z.

Uma conferência do

prof. Lourenço Filho na

Biblioteca do DASP

O Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público, através da Biblioteca, promoverá, no próximo dia 3 do corrente, às 17 horas, no recinto daquela biblioteca, uma

palestra do professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do M.E.S., que versará sobre "O ensino e a bibliote-

ca". Para essa reunião, a primeira de uma série que a Biblioteca do DASP, promoverá, não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Pão de Açúcar

Quereis passar alguns momentos agradáveis, gozando uma temperatura amena e descorindo um belo panorama da cidade maravilhosa? Ide ao Pão de Açúcar. O caminho aéreo funciona diariamente das 8 às 22 horas.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 26-0768



Triple Ação KOLYNOS

Beleza Irresistível!

★ Realmente, um sorriso radiante conquista os corações e um encanto sedutor torna-se irresistível! Experimente Koly nos se quiser ter uma dentadura bonita. A espuma penetrante de Koly nos limpa bem os dentes, refrescando e embelezando a boca. Adquirir um sorriso gracioso e provocante... usando Koly nos.

Use-o com Confiança

A situação dos súditos

do Eixo perante os depósitos bancários

O ministro da Fazenda em referência a consulta feita pelo Banco do Brasil S. A. relativa a depósitos existentes em firmas comerciais, pertencentes aos respectivos sócios, empregados ou terceiros súditos do "eixo", se devem continuar, nos termos da resolução 11, de 4 de janeiro de 1943, da extinta Comissão de Defesa Econômica, exarada no seguinte despacho: "1.º Com fundamento no art. 3.º do decreto-lei n.º 3.661, de 12 de julho de 1943, respondendo-se que a equiparação a depósitos bancários, dos saldos existentes em firmas comerciais, em nome dos sócios, empregados ou terceiros, carece de amparo na legislação fiscal, ficando, assim, sem efeito o item 3.º da resolução 11, de 4 de janeiro de 1943, da extinta Comissão de Defesa Econômica. 2.º Outrossim, esclarece-se que embora o art. 1.º do decreto-lei n.º 4.806, de 7 de outubro de 1942, tenha feito cessar, a partir da data da publicação desse diploma, a obrigação de recolhimento das percentagens previstas no art. 2.º do decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, imposta às pessoas físicas, alemãs, japonesas ou italianas, domiciliadas no Brasil, — perdur-

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligência propagandista — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

"Te Deum" em regosio

pela libertação de Roma

RECIFE, 1.º (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, com grande assistência, o "Te Deum" em regosio pela libertação de Roma. Presidiu a cerimônia religiosa o arcebispo Miguel Valverde, tendo proferido a oração congratulatória o Padre Arnaldo Câmara. Compareceram ao ato o Interventor Agamenon Maranhão e outras altas autoridades civis e militares.

DESPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros

alimentícios

RUA ANDRADAS, 51 — Tel. 43-6787

traz a obrigação, para essas mesmas pessoas, pelo recolhimento das percentagens devidas anteriormente ao citado diploma, mas o depósito à conta do Fundo de Indenizações no Banco do Brasil S. A. ou na repatriação arrecada local não é exigível, sempre que os sócios ou acionistas alemães, japoneses ou italianos "seja" paga qualquer quantia proveniente de seus lucros, fundos ou direitos na sociedade, ou façam qualquer retirada da caixa social", exatamente como dispõe o art. 3.º do art. 1.º da Portaria n.º 3.408, de 28 de abril de 1942, expedida pelos Ministérios da Fazenda e da Justiça e N.º Interiores.

Fundação da cidade de

Cachoeiro do Itape-

mirim

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (Espírito Santo), 1 (Serviço especial de A NOITE). — Todo o sul do Espírito Santo está em festas, nesta semana, comemorativa de mais um aniversário da fundação da cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

Foram organizadas exposições de produtos do Estado, anunciando-se, ainda, uma grande demonstração pecuária. Importantes melhoramentos, promovidos pelo atual interventor, serão entregues à utilização pública.

Na parte central de Cachoeiro, que sofreu ampla transformação, foi inaugurado, no dia 29, o busto do sr. Jerônimo Monteiro, antigo político daquele Estado, onde exercera altos postos representativos e de governo.

Presidiu a solenidade o interventor dr. Santos Neves, havendo sido convidadas as autoridades federais e a imprensa.

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)



Codemol

ONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE

— de ação eficaz! —

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 68

Exportação de Fios de Seda Natural

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que foram fixadas as seguintes normas gerais para as exportações, a título provisório, de fios de seda natural, no corrente ano de 1944:

1. — As firmas produtoras de fio de seda natural, que solicitarem, será atribuída quota correspondente a 25 % da respectiva produção efetiva, no primeiro trimestre do corrente ano.

2. — Os pedidos de fixação de quotas deverão ser apresentados dirigidos à Carteira, acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Indústria Têxtil, a que estiverem filiadas, e de Serviço de Sericultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprovando, ambos, da respectiva produção efetiva no mencionado período.

3. — Atendendo à deficiência das instalações existentes para torção do fio de seda, fica proibida a exportação de quaisquer tipos de fios torcidos.

4. — Uma vez obtidas as quotas, deverão as interessadas, logo que receberem encomendas do exterior, apresentar à Sede da Carteira ou à Agência do Banco mais próxima da praça onde forem estabelecidas, o correspondente pedido de licença para cada caso concreto, utilizando-se do impresso (modelo Cexim-58) para esse fim fornecido pela Carteira, obtido, previamente, o indispensável "Certificado de Conferência".

5. — A Carteira, ao julgar os pedidos de licença de exportação, terá sempre em vista as necessidades do mercado interno em relação ao fio por exportar, podendo, se achar conveniente aos interesses nacionais, negar a licença, não obstante se enquadrarem os pedidos nas quotas anteriormente estabelecidas.

6. — De cada licença que conceder, dará a Carteira imediato aviso ao Sindicato de Empregadores da Indústria Têxtil a que a firma produtora estiver filiada, a fim de que o Sindicato possa atestar, perante a repatriação aduaneira do porto pelo qual tiver de ser efetuado o embarque, que não se trata, de fato, de fio torcido.

7. — Afim de fornecer o atestado indispensável à conclusão da exportação, fará o Sindicato retirar, em duplicata, amostras dos fios por exportar, para o respectivo exame, ficando uma em seu arquivo e sendo a outra por ele remetida diretamente ao importador, acompanhada da segunda via do atestado.

8. — A exportação de fios também poderá ser efetuada por firmas que não sejam fabricantes. Nesse caso, os exportadores apresentarão o pedido de licença devidamente referendado pela firma a cuja quota tiver de ser imputado o fio por exportar, que, em todos os casos, deverá ser produção da referendadora.

9. — Os exportadores de que trata o item anterior ficarão obrigados a mencionar sempre a procedência do fio nas suas declarações de venda e demais documentos.

10. — Ao disposto nos itens 8 e 9, acima, ficarão também sujeitas as firmas produtoras que pretendam fazer qualquer exportação por conta de quota atribuída a outra firma produtora.

11. — As licenças de exportação serão concedidas pelo prazo de 90 (noventa) dias e, a juízo da Carteira, poderão ser revalidadas para utilização dentro de mais noventa dias. Serão concedidas, no entanto, as licenças para as quais não haja sido concedida revalidação que deverá ser solicitada antes de findos os primeiros noventa dias.

12. — A fim de se deliberar sobre a percentagem a ser fixada para o estabelecimento da quota de exportação, referente aos 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 1944, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, em conjunto com o Sindicato da Indústria da Malha e Meias, ambos de São Paulo, e o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, de acordo com as combinações havidas,

TREINARAM OS CARIOCAS NA RAIA DA PAMPULHA

BELO HORIZONTE, 30 (Do enviado especial de A NOITE) — Ontem, à tarde, os remadores dos clubes cariocas que vieram participar dos regatos da Pampulha, estiveram em atividade na famosa represa. Foi realizado o primeiro exercício dos metropolitanos, sendo esse um treino leve, mais para um conhecimento do local onde se travarão as provas, visto como a maioria se ressentia ainda da estafante viagem realizada. Todos os barcos estiveram em ação, tendo se iniciado o exercício às 16 horas, terminando ao cair da noite. A impressão geral manifestada pelos remadores e técnicos é muito boa. Adiantam todos que o local é ótimo e a raia perfeita. Segundo a opinião unânime, na Pampulha "pode-se remar magnificamente".

RODADA INICIAL COM DOIS CHOQUES EMPOLGANTES NO CAMPEONATO DE FOOTBALL DO RIO DE JANEIRO DE 1944

Para a peleja de amanhã, contra o Flamengo, o América apresentará a seguinte equipe: Osni II; Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Reholo, Lima e Esquerdinha. A partir de hoje, os players rubros ficarão concentrados em Campos Sales.



Rubens, o jovem zagueiro do Vasco da Gama, que está ganhando sua antiga forma, havendo deixado ao que parece, a máscara de "crack" para lutar-se como um crack em formação e de boas qualidades.

O Campeonato Carioca de Football inicia-se hoje com um match de gala. E pode-se afirmar que a abertura do certame principal do mais popular dos desportos praticados pelos cariocas, com um Vasco x Flamengo em pleno estádio do Vasco da Gama, representará um prelúdio de sensacionais e empolgantes partidas na grande temporada de 1944.

O noturno de hoje

O resultado do Fla-Flu do Municipal deixou evidenciado que o atual conjunto do Fluminense sabe agitar-se no campo. E é até contra os adversários de melhor qualidade que ele resolve demonstrar fibra e energia insuperáveis para alcançar triunfos que se diriam impossíveis. Assim aconteceu contra os rubro-negros, e nessa expectativa os dirigentes, jogadores e torcedores do Fluminense estão vivendo estas últimas horas que os separam da partida com o quadro tri-titulado na presente temporada. As reservas recém-chegadas para as linhas do conjunto de Alvaro Chaves, como que constituem um estímulo a mais para uma grande exibição na noite de hoje. Ninguém duvida por consequência que o time vai sair-se a luta disposto à vitória.

O PÚBLICO ESPERA UMA PELEJA DE GALA NO MATCH DE HOJE ENTRE VASCO E FLUMINENSE

Enquanto o Vasco, com o seu quadro ajustado, enfrentará, logo de saída, um escolhido na marcha da conquista do título maior.

Para o time de São Januário essa saída para a corrida maior da temporada, que é a maratona do Campeonato afugura-se-lhe de capital importância. Os dois pontos iniciais valerão muito. O time precisa amellar agora. Sabem os seus jogadores que os adversários serão possivelmente mais difíceis para o retorno quando tudo indica eles se apresentarão sem problemas e com os

conjuntos afinados. Ganhará o título quem puder perder mais porque tudo indica o turno final será mais dramático do que foi o do certame de 43. Flamengo, Fluminense, América, São Cristóvão e certamente Canto do Rio e Botafogo assim como o Madureira até lá apresentarão outra fisionomia e não lhes será fácil ganhar partidas.

Dai a expectativa dominante entre os pupillos do operoso e competente técnico Ondino Vieira para a pugna de hoje contra um adversário tradicionalmente valente e aguerido. O passo primeiro será duro, cheio de dificuldades, mas acreditam que o onze o realizará com felicidade.

Avallando os sentimentos e fixando impressões entre os socios e jogadores dos dois clubes a reportagem realizou um trabalho de informação que se completa necessariamente com a opinião da grande massa que enche as arquibancadas. E esta quer um jogo de mestres, renhido e inteligente, vibrante e técnico. O Vasco x Fluminense de hoje como o América x Flamengo de amanhã serão números de primeira ordem que o football metropolitano oferece aos apaixonados de todos os clubes e principalmente aqueles que apreciam o bom football. Está portanto em jogo o próprio prestígio dos profissionais que se vão bater. O público irá

Chegou Carlito Rocha

O presidente da F. M. R. está, desde ante-ontem, em Belo Horizonte — Entusiasmado o grande animador do remo carioca — Em visita às delegações

BELO HORIZONTE, 30 (Do enviado especial de A NOITE) — Carlito Rocha, o dinâmico e insensível presidente da Federação Metropolitana de Remo, não pôde seguir junto com a delegação carioca, que embarcou ante-ontem. Carlito só chegou a Belo Horizonte, tendo viajado pelo noturno mineiro.

Como sempre, Carlito se mostrava bem humorado e atencioso, quando foi procurado pela reportagem. E o supremo dirigente do Remo carioca manifestou claramente as suas esperanças em um êxito completo nas grandes provas de domingo. Espera que a inauguração da Pampulha venha a constituir um sucesso sem precedentes em competições do gênero, social e esportivamente.

Logo após a sua chegada a esta capital, Carlito Rocha fez uma visita a todos os membros da delegação carioca. Carlito percorreu todos os hotéis da cidade que hospedam os membros da embarcação enviada pela Federação Metropolitana de Remo.

A NOITE — Sábado, 1/7/44 — N. 11.632

O Congresso Brasileiro de Basketball

Foi ontem instalado

Foi ontem instalado, no auditório da A. B. L., o Congresso Brasileiro de Basketball. De acordo com o programa, o comandante Paulo Meira, presidente da C. B. B., abriu a sessão, entregando a sua direção ao presidente do C. N. D. Passaram, então, os congressistas à discussão de diversos assuntos, tendo o Sr. Reis Carneiro saudando as delegações estaduais e a imprensa.

SÓ À TARDE SERIAM ESCALADOS

INUTILIZADO O "OITO" DO FLAMENGO!

Avariada a embarcação rubro-negra durante a viagem — Pesar entre os tetra-campeões

BELO HORIZONTE, 30 (Do enviado especial de A NOITE) — Uma nota lamentável, pouco depois da chegada dos cariocas para a regata da Pampulha foi motivada pelo acidente com o veleiro do Flamengo.

Em consequência da viagem, a embarcação rubro-negra foi severamente avariada, de tal forma que pode ser considerada praticamente inutilizada. Segundo o que

se prognosticou, somente com um conserto longo e que talvez não seja coroado de sucesso, o oito do Flamengo poderá voltar à atividade.

Rudolf Keller e os seus pupillos estavam pezarosos com o sucedido, uma vez que o deplorável acontecimento impossibilitou a presença da forte guarnição rubro-negra. De fato, o oito do

Flamengo era considerado adversário temível.

Falando à reportagem, Keller declarou-nos que não sabia a que atribuir o desastre. O barco havia sido encaixotado cuidadosamente, do mesmo modo que os outros. E somente o do Flamengo foi avariado. O técnico do tetra campeão não encontra justificativa para o sucedido.

A possibilidade de Raul Rodriguez e Morales jogarem hoje, após novos entendimentos de Preguinho com Velasquez — Serão registrados hoje

A direção técnica do Fluminense contará esta tarde com os conselhos de Raul Rodriguez e Morales. A Federação Uruguia remeteu a C. B. D. os passes dos dois cracks que estão agora no tricolor.

Ontem mesmo os dois cracks foram examinados no Departamento Médico da Federação Metropolitana de Football e julgados aptos. Resta apenas hoje a legalização de seus contratos, já assinados no Fluminense e que serão levados à Federação para o indispensável registro.

De acordo com a resolução do Conselho Nacional de Desportos, nem de Spinelli, o Fluminense

em qualquer ocasião poderá incluir mais três estrangeiros. No caso Bastarria, Raul Rodriguez e Morales.

A tarde ficará decidida. Preguinho e Velasquez decidiram hoje à tarde se Raul Rodriguez e Morales jogarão esta noite em São Januário contra o Vasco. Tudo dependerá do registro e de estudos que estão sendo feitos pela direção técnica do tricolor.

Por que os dois podem jogar

O presidente da Federação Metropolitana de Football mandou transcrever ontem no boletim o seguinte:

"Transcrevo a seguir, solicitando se digue V. S. transmitido ao Fluminense F. C. o ofício que esta, Confederação recebeu do Conselho Nacional de Desportos e que diz respeito a uma solicitação daquele clube.

"Cumpra-me levar ao vosso conhecimento que este Conselho, em sessão de 28 de abril último, deliberou autorizar o Fluminense F. C. desta capital, em face das decisões anteriores, a exibir os novos atletas estrangeiros, em número de três (3), com o atleta já contratado Americo Espinelli, o qual incide na exceção de permanência anterior ao dia da data de expedição do decreto-lei n. 3.199, de 14-4-41, o mesmo não ocorrendo quanto ao atleta Frederico Rengascheli".

Treinaram levemente

O half esquerdo Raul Rodriguez e o zagueiro Morales treinaram ontem pela manhã no estádio das Laranjeiras, levemente. Bateram bola e fizeram excelente individual.

Caso Preguinho e Velasquez decidam incluir, Raul Rodriguez jogará em seu posto, half esquerdo, passando Bigode para half direito e Norival e Morales formarão a zaga.

Club Ginástico Português

As atividades desportivas e sociais do mês de julho

O Club Ginástico Português vai oferecer aos seus socios, durante o mês de julho, um brilhante programa de festas que está assim organizado: Quarta-feira, 6, noite cinematográfica. Domingo, 9, noite-dancante, das 20 às 23 horas, com a famosa orquestra "Rhythm Players". Segunda-feira, 11, jantar-dancante, no Cassino da Ura. Domingo, 23, chocolate esportivo social, em homenagem ao Fluminense F. C. As 16 horas, com a orquestra de Napoleão Tavares. Sábado, 29, chá-dancante, das 17 às 19 horas, com a participação de esplêndido show do Cassino da Ura.

Iraci da Silva venceu a IV corrida da Fogueira em Paquetá

O Municipal F. C. triunfou em conjunto — A entrega dos prêmios

Um brilho maior que o dos anos anteriores corou a realização da IV Corrida da Fogueira, promovida pelo Tupi F. C., o decano dos clubs esportivos de Paquetá, na noite de São Pedro

e que constituía, com o patrocínio de A NOITE, o encerramento do ciclo do 26º aniversário do mais singular club daquela encantadora ilha.

Numerosos concorrentes participaram do sensacional cotejo de fundo e, as perspectivas de prova empolgaram a população da ilha durante todo o seu transcurso, quer pela rivalidade natural dos clubs em jogo, quer pela qualidade de forças. Ao tempo do grande e emocionante percurso, um dos mais jovens atletas, Iraci da Silva, do Tupi F. C., conseguiu triunfar brilhantemente com o tempo de 22'0", o que representa excelente performance para a dura volta da ilha, batendo os melhores corredores do Municipal F. C. que foi, no ano findo, um fácil vencedor da prova. Estava escrito, porém, que a maior prova atlética de Paquetá teria que dividir os honros com as duas maiores organizações esportivas locais. O Tupi, realmente, triunfou honrosamente na parte individual, e o Municipal, com uma equipe mais sólida, ganhou a parte coletiva, somando 30 pontos contra 31 dos seus adversários tradicionais. A prova transcorreu sem qualquer senão, despertando intenso entusiasmo na população, que se concentrou particularmente nas proximidades das duas fogueiras armadas.

EM CAIO MARTINS A COISA E' OUTRA...

FALA HAROLDO SOBRE O JOGO COM O S. CRISTOVÃO

Na bonita vitória do Canto do Rio sobre o Botafogo, pela expressiva contagem de 3 x 1, há a destacar a atuação segura de Haroldo, antigo defensor do Vasco da Gama, atualmente na zaga do grêmio niteroiense.

Haroldo foi, sem dúvida, uma das figuras dominantes do encontro com o alvi-negro, disputado quarta-feira última. Ostenta boa forma e, no momento, é apontado como uma das melhores figuras do conjunto do Canto do Rio.

Quer também vencer o São Cristóvão

No Canto do Rio, a vitória de quarta-feira foi comemorada com justa alegria. Passados os primeiros momentos do belo feito do conjunto niteroiense, já se falava no primeiro e importante compromisso do campeonato. O match Canto do Rio x S. Cristóvão será realizado no estádio "Caio Martins" e é natural, em face do resultado de anteontem, a sua projeção como uma das melhores pelejas da rodada inicial do certame.

Haroldo, mais uma vez estará firme no seu posto. Falando à NOITE sobre o encontro, o excelente zagueiro não esconde sua emoção e diz:

— O Botafogo experimentou o valor da nossa equipe. Jogamos muito e vencemos bem. O jogo de domingo será excelente oportunidade para o nosso conjunto, ter a força do nosso conjunto. Tudo faremos pela vitória. Da minha parte o meu novo club terá tudo, o máximo do meu esforço. Quanto aos meus companheiros, sei que todos querem repetir o que fizeram com o Botafogo.

E Haroldo concluiu: — Em "Caio Martins", muitos clubs vão passar maus momentos.

Uma boa revista pode revelar o problema de uma inteligência. Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".



PRIMEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEYBALL — A Confederação Brasileira de Desportos brindou as delegações concorrentes no Primeiro Campeonato Brasileiro de Volleyball. Na grava acima vemos um aspecto do ágape oferecido, no restaurante do Fluminense F. C.

O XVII CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Paraná x Rio Grande do Sul e Minas x Estado do Rio, os jogos inaugurais da noite de hoje — A solenidade da abertura do certame nacional

O contrôle

Para controlar os jogos desta noite a C. B. B. designou os seguintes oficiais: Juiz e fiscal, revezando-se, Aluizio Leal do Canto e Aladino Astuto. Apontador, Sylvio Cintra Filho. Cronometrista, Adolpho Perez Filho. Horário: 1º jogo, às 21 horas; 2º, às 22 horas.

A tabela aprovada

Ontem, no congresso realizado na A. B. L., foi aprovada a seguinte tabela: Masculino — Dia 1 — R. G. Sul x Paraná; 2º jogo — Estado do Rio x Minas; Dia 2 — Campeonato de Lances-Livre — Dia 3 — 3º jogo — São Paulo x Bahia; 4º jogo — Espírito Santo x Distrito Federal; Dia 5 — 5º jogo — Vence-

O IX Concurso Hípico da temporada da F. H. M.

O Concurso Hípico marcado para amanhã, na pista de obstáculos do Serviço de Remonta, foi adiado.

Consideradas várias dificuldades técnicas, a diretoria da Federação Hípica Metropolitana tomou a providência do adiamento da Nona Competição oficial para a tarde do dia 9 do corrente mês.

ADIADO

1º Jogo — Distrito Federal x Bahia; 2º jogo — São Paulo x Rio de Janeiro; Dia 6 — Vencedor do 1º x 2º; Dia 7 — 4º Jogo — 2º da melhor de três.

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a
Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 1. — As mais recentes informações aqui recebidas sobre a situação japonesa adiantam que o general Tojo, chefe do gabinete de Tóquio, encontra-se atualmente numa situação política bastante séria, com os chefes da marinha nipônica a acusá-lo abertamente de responsável pelas constantes derrotas navais do Sol Nascente, que culminaram com a recente batalha de Saipan.

Assim, essas informações adiantam que é possível que hoje se veja abrigado a demissão a favor de um almirante, que assumiria o poder disposto a restabelecer o fortalecimento das linhas de defesa externas que ainda restam ao Japão, ao invés de permanecer de braços cruzados enquanto as forças norteamericanas avançam continuamente contra as guarnições abandonadas das ilhas nipônicas. Além disso, outros rumores sustentam que os japoneses estão desajustados a estabelecer um novo governo, cuja natureza lhe permita, no momento oportuno, solicitar as condições de paz dos aliados.

Aliás, deve-se admitir que o povo japonês, que sempre souhou com uma guerra rápida, esteja despertando agora do seu prolongado letargo. No entanto, constitui um mistério ainda impenetrável a identidade daquele que pretende desalojar Tojo do poder. E que ele e com ele os 7 milhões de soldados nipônicos que de qualquer forma conquistaram as vitórias da campanha da China — ainda mantêm o imperador sob seu domínio. Além disso, é impossível descobrir qualquer nuance de poder externo capaz de apertar o governo. Ademais, se o exército se mostra ressentido pelo que vem ocorrendo nas suas diversas guarnições do Pacífico — batidas uma após outra — esse ressentimento é principalmente dirigido contra a Marinha que as deixou abandonadas, e não a Tojo. Por fim, mesmo que se registre uma crise passageira na política interna do Japão, crise suficientemente forte para afetar o poder, tal fato não dá a ninguém o direito de esperar por qualquer vantagem para os aliados.

Muito ao contrário, uma ligeira visão de conjunto das coisas do Japão serve para indicar exatamente o oposto. Apesar da atual situação da China, os Estados Unidos desfrutam hoje de uma boa posição na guerra contra o Japão. As defesas nipônicas do Pacífico tem-se mostrado tão fracas e ineptas que se pode afirmar que qualquer modificação ocorrida em Tóquio somente poderá contribuir para melhorá-las. A impossibilidade em que se tem visto o Japão para reforçar as suas defesas do Pacífico parece significar — a menos que a escassez da sua tonelagem de carga seja ainda menor do que supomos — que a estratégia nipônica reduza a retardar o mais possível o avanço das forças norteamericanas até que o comando nipônico possa dar por encerrada a campanha da China. No realidade, os japoneses conseguiram dominar grandes e estratégicas porções do território chinês, que aumentam constantemente. O domínio dessas regiões vem sendo conseguido com o auxílio individual de uma parte considerável da população nativa, a qual, além disso, tem contribuído com muitos milhares de homens para as fileiras nipônicas.

O Japão dispõe do seu império industrial da Manchúria, hoje quase em paridade de condições com o próprio Japão. E até aqui não há nenhum indício que nos faça crer que os homens de Tóquio estejam dispostos a recuar antes de travada a batalha decisiva. Pelo contrário, todas as informações de que dispõem os aliados acentuam que os senhores da guerra nipônicos estão cada vez mais resolutos a lutar até o último homem e até o derradeiro cartucho. Aliás, é exatamente essa atitude a que mais convém aos aliados, convencidos, como estão, de que o Japão sofre os efeitos de uma grande necessidade — uma frágil vitória militar.

EM DEFESA DOS PEDESTRES

(Títulos principais na 1.ª página)

Na última reunião do Conselho Nacional de Trânsito foram tratados vários e oportunos problemas, entre os quais o que dizia respeito ao tráfego de pedestres pela Avenida Rio Branco. A propósito, A NOITE ouviu hoje o senhor Edgard Estrela, inspetor geral do Tráfego, que nos informou o seguinte:

O prefeito Henrique Dows-orth, quando resolver suprimir os combustores centrais de sinalização, solicite que fossem restabelecidos, oportunamente, nas esquinas das ruas, os sinais semaforizados, mais conhecidos por "piscar-piscar", reguladores ou disciplinadores do tráfego. Desta maneira, serão restabelecidos os sinais, afim de permitir que os pedestres atravessem a Avenida com absoluta segurança.

Uma faixa no centro da Avenida

— Com o intuito de acalmar os pedestres — prossegue o senhor Edgard Estrela — a Polícia pleiteará junto à Prefeitura uma faixa dividitória colocada no centro da nossa principal artéria, visando estabelecer a mão e contra-mão, e assim, evitar os conflitos. Vamos ler, "VAMOS LER!"

Diminuem os casos de apreensão de táxis

Acresce ainda das apreensões de táxis, feitas pela Inspeção, daqueles que eram utilizados unicamente para particulares, desviando-se, assim, de sua verdadeira função, o Sr. Edgard Estrela informou-nos que, felizmente, graças às medidas energéticas da Polícia, os casos de apreensão estão diminuindo.

Morto o general Maelzer

Foi o comandante alemão da guarnição de Roma ROMA, 1 (U. P.) — O diário "Rissorgimento Libero" anuncia que o general Maelzer, ex-comandante alemão da guarnição de Roma, morreu em consequência de um bombardeio dirigido contra a cidade de Chiuri no curso da batalha pela posse dessa localidade.

O AÇUCAR

E o racionamento nos bairros de Meier, Braz de Pina, Madureira, São Cristóvão e Jacarepaguá

O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, para conhecimento dos moradores dos bairros de Meier, Braz de Pina, Madureira, São Cristóvão e Jacarepaguá, comunica: Em virtude de se acharem fechadas, por motivo de obras, as escolas municipais abaixo indicadas, os consumidores delas reconhecidos, para efeito de racionamento, deverão procurar, nas escolas que as substituíram, os seus talões de cupões para o racionamento do açúcar no segundo semestre de 1944, cuja distribuição será realizada nos dias 3, 4, 5 e 6 de julho próximo:

Meier — Escola República do Peru, rua Aquino, Condeiro, 108 — substituída pela Escola João Ribeiro, na rua Aristides Gaires, 79, Braz de Pina — Escola "7-11", na rua Guaporé, 189 — substituída pela Escola "21-11", à rua Projelada, Penha.

Madureira — Escola João Pinheiro, estrada Marechal Rangel, 31 — substituída pela Escola "4-10", Estrada Marechal Rangel, 209.

São Cristóvão — Escola Dilog Feijó, rua Senador Alencar, 129 — substituída pela Escola Gonçalves Dias, sítio no campo de São Cristóvão, 115.

Jacarepaguá — Escola "9-12", largo da Capela — substituída pela Escola Francis Hime, Estrada Pau da Fome, 950.

GELADEIRAS
CASAS PIMENTEL
Rua Evaristo da Veiga, 20

Curar pelo espiritismo é crime

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Vem de ser publicado, agora, o Acórdão de Primeira Câmara do Tribunal de Apelação que dá provimento ao recurso do Ministério Público, reformando-se a sentença que absolvia a espirita Albertina Lopes dos Santos.

Esse caso vem sendo debatido na Fora desta capital, fornecendo farto material, sendo muito comentado entre os advogados pelas contradições suscitadas.

Preso pela polícia e processada por se dedicar a aplicação de passes, na intenção de curar terceiros, Albertina Lopes dos Santos foi absolvida. O representante do Ministério Público apelou da sentença para o Tribunal de Apelação.

Foi relator o desembargador José Duarte, que estudou o caso, sob todos os seus variados aspectos, longamente, oferecendo matéria necessária para dar provimento ao recurso, sendo, afinal, reformada a sentença absolutória.

"O espiritismo como religião, doutrina, filosofia encontra proteção no texto constitucional. A lei, porém, pune aqueles abusos e excessos, desvirtuamentos e práticas que, sob a capa de rito religioso ou manifestação de um credo, mais não são do que fatos de caráter criminoso, no Código Penal", diz a sentença do mesmo Tribunal, pela qual foi a espirita julgada culpada por exercer ilegalmente a medicina e condenada a seis meses de detenção, classificando-se o delito no artigo 2 do Código Penal.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Um acontecimento auspicioso para o Rio, a inauguração da luxuosa Confeitaria Colúmbia

Os grandes empreendimentos comerciais, as arranjadas empresas mercantis, em nossa querida São Sebastião do Rio de Janeiro, tem tido um papel preponderante na transformação urbanística que o governo municipal vem fazendo na encontradora capital brasileira.

Homens de fibra e de grande visão comercial, de apurado gosto e de notável senso prático, tem concorrido sobremodo para o embelezamento da Cidade Maravilhosa, dotando-o de confortáveis casas comerciais, que bem podem se igualar às mais adiantadas do mundo.

Ai está o caso da Padaria e Confeitaria Colúmbia, que o dinamismo da firma Borges, Godinho & Cia. instalou magnificamente à rua da Assembleia, 81.

A antiga e conceituada Werner, agora totalmente

atualizada com os requisitos técnicos que a moderna engenharia especializada vem pondo em prática com tanto êxito, está apta a atender à mais exigente freguesia carioca.

Com um corpo de empregados selecionados, verdadeiros mestres na difícil arte de bem servir, a Confeitaria Colúmbia está fadada a um sucesso comercial jamais alcançado em nossa capital, nesse ramo de atividade.

Seus moderníssimos fornos "Electro-pan", uma invenção patenteada pertencente àquela firma, garantem a excelência dos seus produtos, que são o resultado de muitos e muitos anos de acurados estudos.

Está, pois, de parabéns, a população do Rio, com o início das atividades comerciais da luxuosa Padaria e Confeitaria Colúmbia.

Vários "punguistas" presos

No "Taboleiro da Baiana", nos cassinos e nas "gares" da Central e da Leopoldina

Detetives e investigadores da Seção de Roubos e Furtos, prenderam, nestes últimos dias, vários batedores de carteiras, "punguistas", que infestavam a cidade. A maioria dos "punguistas", presos agora, tinha por campo de suas façanhas o chamado "Taboleiro da Baiana".

Os presos ali foram Paulo Rodrigo de Freitas, condenado e foragido da penitenciária de Belo Horizonte; Oswaldo Ramos de Oliveira, também fugido de lá; Lourival Alves Pimentel, da Penitenciária de Campos; Waldir Rodrigues, José da Silva Neves, alcunhado "mão de ouro", com inúmeras prisões no Estado do Espírito Santo; Carlos Corrêa de Medeiros, alcunhado de "Carreta", e Arnaldo Guimarães, apelidado de "Carra-sô".

Na leva das prisões de agora se encontram, ainda, além dos que mencionamos essa verdadeira quadrilha, que agia no "Taboleiro da Baiana", José Moreira Braga Filho, que escolhia os cassinos da cidade para o seu campo de ação e Hamar Barbosa, que preferia às "gares" de estradas de ferro.

Foi preso, entretanto, o esbanizador Manoel Rubens Branco, dono ou gerente da hospedaria da rua Camerino, 80, onde morava a maioria dessa gente. Ali foram apreendidas diversas malas pertencentes aos ladrões, com diversos e diferentes correntes de bolso vazias e porões furtivos.

Os novos preços do açúcar

Só na 2.ª quinzena de julho entrarão em vigor

O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o n.º VIII da portaria n.º 176, de 27 de dezembro de 1943, do coordenador da Mobilização Econômica, e, considerando as ponderações feitas pelo Serviço de Racionamento do Açúcar e o Instituto do Açúcar e do Alcool, Resolve:

Entrará em vigor a 16 de julho próximo a resolução n.º 15, de 26 de junho de 1944 que dispõe sobre preço do açúcar no Distrito Federal, mantidos até então os preços atuais.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembrem-se de "A NOITE Ilustrada"

Acôrd com De Gaulle

(Títulos principais na 1.ª pag.)

WASHINGTON, 1 (INS) — Completaram-se, hoje, os preparativos para um acordo com De Gaulle, que se estima por fim à controvérsia com o "leader" francês e deixará o caminho livre para que o Comitê de Libertação Nacional passe a administrar zonas francesas libertadas.

ESPERADO EM WASHINGTON NA PRÓXIMA SEMANA

O general De Gaulle é esperado em Washington na próxima semana e se espera que na sua visita ficará selado o acordo com os "leaders" aliados sobre o governo das áreas libertadas da França pelo Comitê Nacional de Libertação.

SÃO SERÁ UM "ACORDO OFICIAL"

A mudança de atitude de De Gaulle tornou possível que se concluisse com ele um acordo sobre o governo da França. Funcionários do Departamento de Estado explicam, porém, que o entendimento a se chegar com De Gaulle não será "um acordo oficial" como o general francês havia anteriormente pedido.

Os funcionários do Departamento de Estado, falando relativamente à questão da visita do general De Gaulle aos Estados Unidos, declararam ter a situação mudado por completo. Inclusive, porém, em dizer que não sofrer alteração a política dos Estados Unidos, mas que o general De Gaulle tomou uma atitude mais conciliatória e já não pede que o reconheçam, juntamente com o Comitê Nacional de Libertação como o governo da França.

A 6ª COLUNA

Está em ação nos países ocupados — A morte do ministro da Propaganda de Vichy

NOVA YORK, 1 (INS) —

Notícia-se que é intenso o ação da "Sexta Coluna" aliada nos países ocupados pelos alemães. Revela-se que os homens que motoram Philip Henriot, o ministro da Propaganda do governo de Vichy, receberam armas especiais de Londres e estavam prontos para enfrentar qualquer espécie de ataque.

Princípio de incêndio na rua Vidal de Negreiros

Pela madrugada, os Bombeiros de Cais do Porto correram a atender a um alarme de incêndio na rua Vidal de Negreiros n.º 53, uma residência, em cujos fundos um barracão fora presa das chamas. Quando os soldados do fogo ali chegaram, sob o comando do sargento Francisco Honório, já moradores da casa, auxiliados por vizinhos, tinham feito anular o incêndio a baldes d'água. Com pouco trabalho, assim, as chamas foram extintas.

O fato, que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carro-reporter", causou alarme na vizinhança, tendo alguns moradores das imediações abandonado suas residências, vindo para a rua.

A Polícia foi notificada.

Janela aberta

R. Magalhães Junior
NAMORO COM O CANADÁ

Neste momento, em que o fascismo agoniza, a caminho da desintegração total, ninguém poderá esquecer, no balanço geral da grande luta ora travada em prol da liberdade e da restauração dos direitos do homem, o formidável esforço desempenhado por essa jovem nação democrática que é o Canadá. A gente canadense tem contribuído, com trabalho, com sangue, com as lágrimas, para que a vitória das nações unidas, a causa que está no coração de todos nós, se consuma o mais depressa possível, com a total destruição do inimigo comum, que não se chama Hitler, ou Mussolini, mas que é o fascismo intolerante, arrogante, injusto, agressivo, cruel e brutal. O Canadá foi uma das coisas com que Hitler não contou, foi um dos milagres que desmontaram os nazistas, um dos fatores inesperados que contribuíram para a consolidação da resistência aliada, no momento difícil dos resumos das retiradas dos desastres, bem como para o fortalecimento do seu ímpeto ofensivo, quando chegou a hora de esmagar o inimigo. Um país que era mais agrícola do que industrial, mais pacífico do que guerreiro, se transformou de repente, pela decisão dos seus filhos, numa verdadeira potência militar. Nas grandes cidades do Canadá, usinas metalúrgicas e fábricas de material bélico ergueram chaminés fumegantes, desfilando todas as dias armas e munições para as forças das democracias. Os estaleiros trabalharam dia e noite, incessantemente, febilitemente, — e a generosa mocidade do Canadá correu às escolas de marinagem, de aviação e aos campos de treinamento militar, afim de se preparar para melhor servir à causa da humanidade.

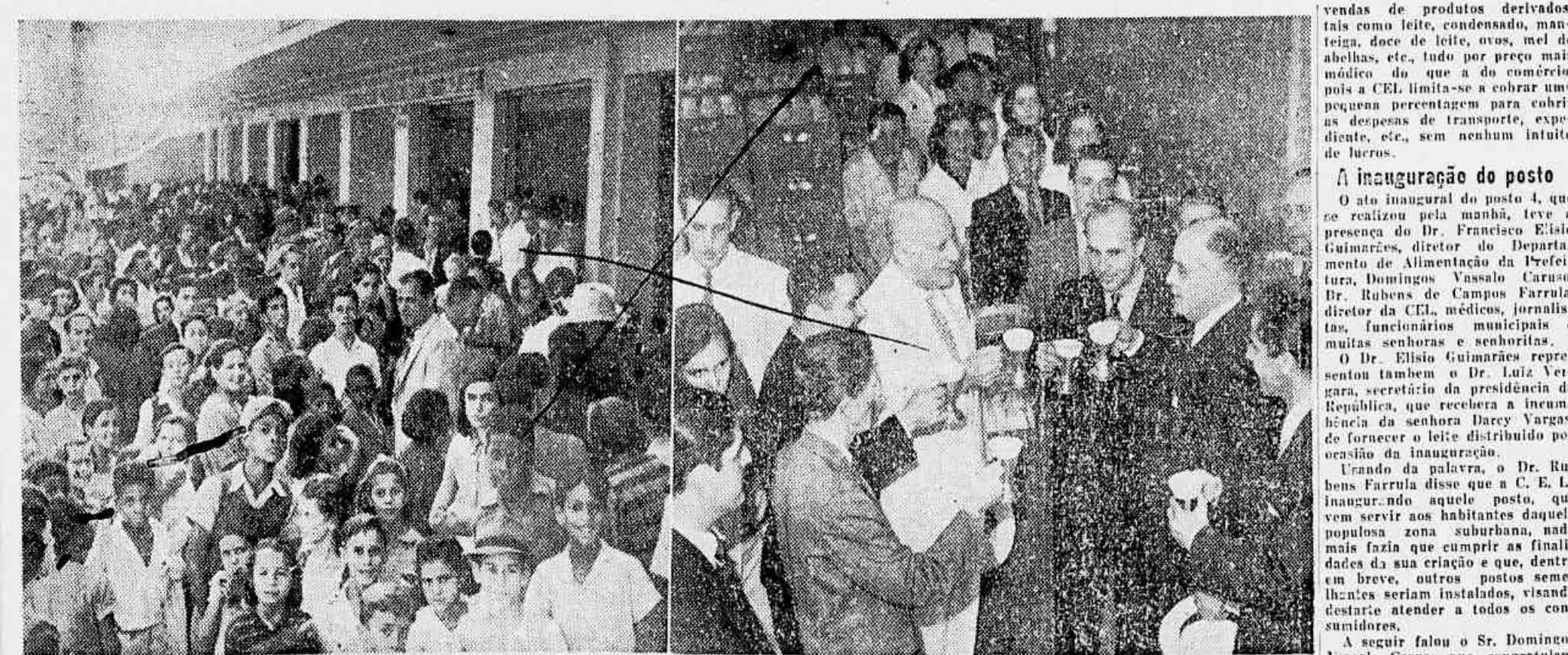
Nos mais perigosos combates, levando material bélico à brava nação russa, pelas rotas árticas, tão constantemente infestadas de aviação nazista de bombardeio e de submarinos nazistas, os canadenses deram provas superiores de combatividade e de arrojo. A todos os grandes episódios desta luta, o Canadá tem estado intimamente associado. Nos momentos mais difíceis da grande luta, em episódios como o de Dieppe, por exemplo, o sangue canadense jorrou e ensoopou a terra generosa e bendita da França, numa antecipaço do sacrifício que teria de ser feito, agora, pela sua libertação final. Na campanha da África, na campanha da Sicília, como na campanha da Itália, os soldados canadenses sempre apareceram nas vanguardas, revelando heroísmo sem par, combatendo o inimigo sem medo, com uma decisão, uma energia, um ardor verdadeiramente incomparáveis. E não são esses canadenses soldados profissionais, mas jovens que eram, ontem, agricultores, pescadores, madeiros, caçadores, estudantes e operários. São esses, porém, os melhores soldados, porque são homens livres, que sabem porque lutam e que amam os princípios que defendem, os seus autênticos, não são simples "robots", impedidos de raciocinar, de pensar por si mesmos, como os homens que estão no lado oposto, sabendo que lutam pela tirania fascista, pela violência e pela brutalidade. Esta guerra, para o Canadá, foi uma providencial revelação, — se é possível dizer-se tal coisa, sem ferir os sentimentos das famílias enlutadas pela guerra e daqueles que voltam dos campos de batalha feridos ou mutilados. Na verdade, esta guerra veio situar o Canadá entre as grandes nações do mundo contemporâneo, não só com a revelação dos seus vastos recursos, mas ainda estavando por explorar integralmente, como ainda pelo excepcional valor da sua gente. Antes desta guerra, a imagem que tínhamos do Canadá era uma imagem incompleta e falha, colhida mais no cinema e nas sugestões da propaganda turística do que nas fontes capazes de nos fornecer um retrato fiel desse nobre povo. O Canadá era para muita gente o cenário da opereta "Rose Marie" e dos filmes norteamericanos da Polícia Montada, das grandes festas, dos lagos imensos, e o papel desses jovens incultos e habitados por índios e por fugitivos da justiça. Era o país onde havia neves eternas e lugares pitócos, banhados por cursos d'água onde abundava a truta e o salmão. A idéia que se tinha do Canadá antigamente era a de um país onde se devia desembarcar com uma esquadra de dois canos e um canhão. Vemos hoje que o Canadá é muito diferente, representando uma realidade política, econômica e social, que ainda não haviam podido fixar, nem chegaríamos a fazer tão depressa, e o papel desse jovem grande nação nesta guerra não tivesse suscitado um interesse tão intenso. Para auxiliar essa compreensão muito tem contribuído essa figura fascinante de diplomata que é o embaixador Jean Desy, que tão dignamente representa no Brasil a democracia canadense. Acreditamos haver sido o primeiro jornalista brasileiro que entrevistou Jean Desy no Rio de Janeiro, quando ele aqui chegou, há quatro anos, com o posto de ministro, para assumir a chefia da representação diplomática do seu país no Brasil. Foi ao Copacabana Palace Hotel, sem saber ainda se devia dirigir-lhe a palavra em francês ou em inglês, para descobrir, logo em seguida, que iríamos falar, não um dos dois idiomas canadenses, mas o meu próprio idioma, a língua brasileira. Era esse o primeiro gesto galante de Jean Desy afim de conquistar para o Canadá a amizade e a admiração total do Brasil. Poucas figuras do mundo diplomático gozam hoje, no Rio de Janeiro, de um prestígio tão intenso e tão justificado quanto o embaixador canadense, que é, antes de tudo, um homem de espírito, um representante da elite intelectual do seu país. A fundação de um Instituto de Cultura Brasil-Canadá, para reforçar ainda mais as relações espirituais brasileiro-canadenses, representa o coroamento da ação de Jean Desy nos círculos culturais do Rio. Para nós, esse ilustre diplomata não é mais um estrangeiro. É um brasileiro de coração. E não é mais um diplomata. É um amigo. Nem é preciso que o chamemos mais, protocolarmente, de embaixador, ele é o Desy, "tout court". E' nor isso que no dia de hoje, dia nacional do Canadá, limito-me a dizer-lhe: — "Parabéns, Desy!"

A audácia integralista está crescendo. Plínio Salgado já azeou em Lisboa e no Brasil está se movimentando o chamado "bloco de aço" do integralismo. Como prova, a carta que o cronista recebeu na manhã de hoje e que diz:

"Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944 — Ilmo. Sr. R. Magalhães Junior — Redação de A NOITE — Nesta — Nós, integralistas que formamos a ala denominada "Bloco de Aço", deliberamos vir à sua presença para solicitar-lhe o seguinte obsequio: — o de deixar o senhor de fazer qualquer referência, mesmo eloquiosa, ao imortal Partido Integralista e aos seus dignos membros. Sendo o senhor um jornalista capaz de comentar com vantagem sobre cinema e gasodino, conforme tem demonstrado pelas colunas do jornal que escreve diariamente, o mais acertado é que continue tratando somente disso. Os integralistas dispensam qualquer referência às suas honrosas tradições. Pelo "Bloco de Aço" — Paulo Duarte Moreira." Al está à nossa audácia integralista. O nome deve ser posto. Mas os sentimentos não são.

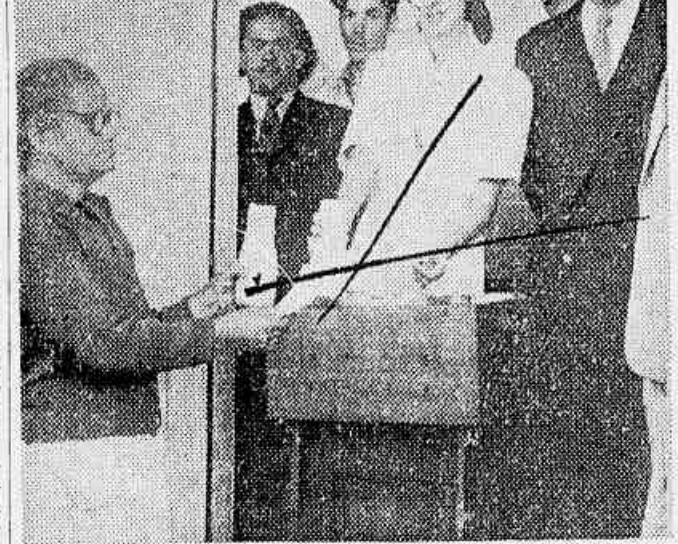
BENEFICIANDO COM O FORNECIMENTO DE LEITE BOM E GARANTIDO OS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

A inauguração em Olaria do Posto n. 4 de distribuição da Comissão Executiva do Leite — Oito mil litros de leite fornecidos gratuitamente à população local — O que pretende fazer a C. E. L., para normalizar o fornecimento do alimento básico ao carioca



Flagrante colhido junto ao Posto n. 4 da Comissão Executiva do Leite quando se procedia à inauguração — A fotografia que se segue registra o momento em que, ao ato

de Ferro Leopoldina, o seu posto, o n. 4, para a distribuição do leite. O ato inaugural teve uma significativa e generosa expressão, que, por certo, há de calar profundamente na população: a CEL fez distribuir, gratuitamente, em nome da Sra. Darcy Vargas, 8.000 litros do precioso alimento, com os respectivos vouchers, entre famílias reconhecidamente de condições modestas e pelas instituições pias da localidade, que se estende de Braz de Pina a Bon-sucesso.



Durante a distribuição de oito mil litros de leite realizada pela Comissão Executiva do Leite entre a população pobre de Olaria

fazer para que os postos existentes recebam quantidades suficientes de leite para o consumo e refiro-se aos estudos da Comissão para resolver, de pronto, o problema da distribuição do precioso alimento. Aludiu então ao empresto que está sendo construído em Triagem, o qual terá capacidade para distribuir o leite necessário ao abastecimento da região e de grande parte dos demais subúrbios, em os quais estarão funcionando cerca de trinta postos.

As pessoas presentes cobriram de palmas as últimas palavras do Dr. Rubens Farrula, ao qual foi feita espontânea demonstração de apreço, pelos esforços que vem desenvolvendo à frente da C. E. L. no sentido de normalizar a distribuição do leite pela população carioca, não só a do centro, como a dos longínquos subúrbios, digna, também, do carinho e da assistência da administração pública. Uma nota curiosa: as saudações trocadas o foram com copos de leite. Terminada a solenidade, as pessoas presentes percorreram as instalações do posto n. 4, ficando bem impressionados pelo assento e ordem ali reinantes.

A distribuição

A distribuição dos 8.000 litros de leite pela população pobre de Olaria, à qual aderiram alguns moradores circunvizinhos, foi procedida na mais absoluta ordem, sem atropelo nem confusão. O leite era distribuído em vasilhames de meio e de um litro, os quais ficavam pertencendo aos beneficiados, para a aquisição posterior do produto no posto.

C i n e m a

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, VITÓRIA — "Horas de Tormen-
to", com Bette Davis e Paul Lu-
kas. As 14.00 — 16.00 — 18.00 —
20.00 e 22.00 horas.
AMERICA e PATHE — "Horas
de Tormento", com Bette Davis
e Paul Lukas. As 13.00 — 15.00 —
17.00 — 19.00 e 21.00 horas.
IPANEMA — "Gung Ho!", com
Randolph Scott. Sessões a partir
das 20 horas.
ROXY — "A Garota do Bar-
ho", com Judy Canova e Joe E.
Brown. As 14.00 — 16.00 — 18.00 —
20.00 e 22.00 horas.
PALACIO — "O Maior Sonho
do Mundo", com Jack Benny e
Priscilla Lane. As 14.00 — 16.00 —
18.00 — 20.00 e 22.00 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passa
Tempo — "Três Pancadas do Ba-
rullo", comédia com os Três Pa-
letas e "As Tulipas Voltaram a
Florir", desenho em technicolor.
Sessões a partir das 12 horas.
IMPERIO — "Turbilhão", em
technicolor, com Betty Grable e
George Montgomery e os 5º e 6º
episódios do filme em série: "Po-
licia Montada Contra a Sabota-
gem", com Alan Lane. Sessões a
partir das 14 horas.
ODEON — "Abutre Humano",
com Turban Bey, e "A mulher
do...".

DR. SPINOSA ROTNIER
Doenças sexuais e urinárias. —
Lavagem endoscópica da vesícula.
Hormônios sexuais. Rua Senador
Dantas, 45-B. — Tel. 22-3367.

sempre vence", com Allan Jones.
As 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30
horas.
REX — "Os Mistérios da Vida",
com Barbara Stanwyck e Charles
Boyer. As 14.00 — 16.00 — 18.00 —
20.00 e 22.00 horas.
METRO-PASSEIO — 2ª semana
de "Du Barry Era Um Pedaco",
com Lucille Ball e Red Skelton.
As 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 —
20.00 e 22.00 horas.
METRO-TIJOCA — "Dois Con-
tra o Mundo", com Lana Turner
e John Skelton. As 14.00 — 16.00 —
18.00 — 20.00 e 22.00 horas.
METRO-C O P A C A B A X A —
"Quando a Mulher Quer", com
Laraine Day e Robert Cummings.
As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00
e 22.00 horas.
PLAZA — "Branca de Neve e
os 7 anos", desenho em technico-
lor, de Walt Disney. As 14.00 —
16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00
horas.
REPÚBLICA E OLINDA — "For-
jador de homens", com Pat O'Brien
e Ruth Warrick, e "O Fal-
cão e as estudantes", com Tom
Conway. As 14.00 — 16.45 e 21.00
horas.
ASTORIA — "Forjador de ho-
mens", com Pat O'Brien e Ruth
Warrick. As 14.00 — 16.00 — 18.00 —
20.00 e 22.00 horas.
RITZ — "O Falcão e as estu-
dantes", com Tom Conway e Jean
Brooks. As 14.00 — 16.00 — 18.00 —
20.00 e 22.00 horas.
CINEAC TRIAXON — Jornais de
atualidades, desenhos, documentá-
rios, etc. Sessões continuas a partir
das 11 horas. No programa "A
mulher do padreiro", com Blainu e
Ginette Leclerc, em sessão única,
às 22 horas.

GINEAC O. K. — Jornais de
atualidades, desenhos, documentá-
rios, etc. Sessões continuas a partir
das 12 horas.
COLONIAL — "Tarzan, o
Terror do Deserto", com Johnny
Weissmuller, e "O falso delega-
do", com Tim Holt. As 14.00 —
16.30 — 19.00 e 21.30 horas.
SAO JOSE — "O Diabo disse
Não", em technicolor, com Don
Américo e Gene Tierney. As 12.00 —
14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00
e 22.00 horas.
FLUMINENSE — "Núpcias de
Escândalo", com Katherine Hep-
burn e James Stewart e "Cinco
Covas no Egito", com Franchot
Tone e Eric von Stroheim. Sessões
a partir das 19 horas.
EM PETROPOLIS
PETROPOLIS — "Na noite do
passado", com Greer Garson e Ro-
nald Colman. Sessões a partir das
18.30 horas.
CAPITOLIO — "Expresso Bag-
dad-Stambul", com George Rait
e Brenda Marshall. Sessões a partir
das 15 horas.
D. PEDRO — "Quando Eva
Consente", com Rosalind Russell
e Walter Pidgeon. Sessões a partir
das 15 horas.



"PARIS, JE T'AIME" — Autor: Ray Ventura. Diretor artístico:
Z. Yaconelli. Música e orquestração: Paul Misraki. Coreógrafo:
Alonso. Cenografia: Souza Mendes. Figurinos de Alceu. Pro-
dutor: Cassiano da Urcia. Eis aí o magnífico "staff" que a Urcia
conseguiu reunir para o seu novo "show", a ser estreado no
próximo dia 14 de julho, numa recita de gala, em benefício dos
prisioneiros franceses e da Cruz Vermelha Brasileira. No "cli-
ché" acima, um flagrante de Misraki (no centro), quando
estudava o novo "show" em companhia do diretor Yaconelli
(direita) e do coreógrafo Alonso.

A maneira mais fa-
cil e segura de tomar
se o legítimo óleo de
fígado de bacalhau

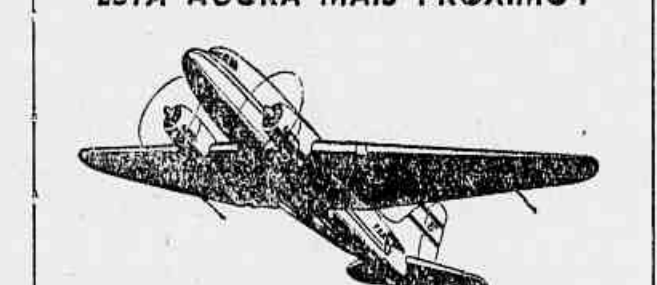
ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Oscar Tiradentes
Varas Criminais, Justiça Militar,
Trib. do Juri, T. de Apelação e
T. Segurança Nacional.
RUA DA QUITANDA, 59-3.
Tels. 43-7399 - 42-5166

Bronchite
Fricione este poderoso unguento no
pescoço e peito. Actua como uma
cataplasma, e ao mesmo tempo des-
prende vapores medicinas, que V.S.
respira durante horas. Solta o catu-
rho, alivia a congestão, e torna
mais facil a respiração.

VICK VAPORUB

DESPENSA ALEXANDRE
Movel para guardar gêneros
alimentícios
RUA ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

O URUGUAY
ESTÁ AGORA MAIS PRÓXIMO!



REALIZANDO seis vôos por semana a mon-
tevidéu, a Pan American World Airways
está diminuindo ainda mais a distância que nos
separa do Uruguay — está facilitando o serviço
de transporte de passageiros, encomendas e
correspondência entre este país e a república
vizinha.

HORÁRIO DE SAÍDA DOS CLIPPERS
DO RIO DE JANEIRO
PARA MONTEVIDÉU

Segundas feiras às 7,30 e às 7,45
Quartas feiras às 7,30
Sextas feiras às 7,30
Sábados às 7,30 e às 7,45



ATENÇÃO!
**A CASA DAVID comunica aos seus
clientes e amigos que transferiu
o seu**

"Salão das Maravilhas"
para a rua Sete de Setembro n. 111,
onde espera continuar merecendo
a honrosa confiança do grande
povo da metrópole.

DR. BENTO Ribeiro de Castro,
Diretor da Maternidade da Poli-
clínica de Botafogo, Diariamente
às 17 hrs. — Praça de Botafogo, 490
— 26-1812 — Rs. 26-0905.

**Comemoração de mais
um aniversário da morte
de Floriano Peixoto**
MACEIO, 1 (Serviço especial de
A NOITE) — Realizaram-se solen-
idades cívicas, em memória de
Floriano Peixoto, com alvorda,
romaria à estátua e a típica, her-
go do consolidador da República,
e sessões solenes em instituições
culturais.

Uma boa revista pode res-
olver o problema de uma intelli-
gente propaganda — Lembra-se de
"A NOITE Ilustrada".

JÁ VOLTOU!
BULL-BOCK
a deliciosa cerveja
especial de inverno



**BULL-BOCK UM PRODUTO
BRAHMA**

NOVAS
ENXOVAL
15 peças
por Cr\$ 78
URUGUAYANA

**A Sufocação da Asma,
Bronquite e Tosse Alivia-
da em Poucos Minutos**

**COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE
CAPITALIZAÇÃO
AMORTIZAÇÃO DE
JUNHO**

**ANIVERSÁRIO das Usinas
do Açúcar Brasil**

**De Gaulle recebido por
Pio XII**

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18
e 20, na Galeria dos Empregados
do Comércio.

SWEETSTAKE 1944
JOCKEY CLUB BRASILEIRO COM A COOPERAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

**2 MILHÕES
de cruzetlos**

**CENTRO
LEILÃO JUDICIAL
RUA FREI CANE-
CA N. 348**

Óculos - Films - Kodaks
Instrumental
Ótico Ltda.
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO N. 61 — TELEFONE 43-4671

PLAYA
EXCLUSIVAMENTE
hoje
As 11.40 + 12.00 + 3.00 + 4.40
+ 6.20 + 8.40 + 10.00 HORAS

**DEVIDO AO EXITO SEM
PRECEDENTES, ESTE FILME
SERÁ MANTIDO EM CARTAZ
EM SUA
SEGUNDA
SEMANA**

**Branca
de Neve
e os 7 anos**
Em 7000 Technicolor!
CINEJO JORNAL V.A.N.S.U.

IMPRESSOANTE!
Filmes capturados aos ale-
mães e que mostram ROMA
sob o jugo nazista! E ainda
ROMA acima os Exercitos
Aliados.
Exclusividade do RKO-Pathé

**Santa Casa da
Misericórdia**

O nosso Irmão Provedor man-
da convidar todos os irmãos que
tiverem as qualidades exigidas no
art. 23, capítulo VI, seção I do
Compromisso, a comparecerem na
Secretaria da Igreja da Misericór-
dia, no dia 2 de julho próximo
futuro, às 17 horas, a fim de proce-
derem à entrega e recebimento
das listas para os eleitores que
têm de eleger o Provedor e a
Mesa para o Tríduo de 1944-1947
nos termos e com os requisitos
dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e
29 do aludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Pro-
vedoria, acham-se à disposição dos
Srs. Irmãos a lista dos que po-
dem votar na forma declarada do
art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Mi-
sericórdia, 22 de junho de 1944.
— O escrivão: Antonio Carlos La-
fayette de Andrade.

ASMA
Durante 75 anos o Pó
Himrod vem aliviando
aos que sofrem de
Bronquite Asmática.

**Remédio de
HIMROD
PARA A ASMA**
Distribuidores:
Rinder & Companhia Ltda

HADDOCK LOBO
Rua Manoel
Leitão, 26

Predio com 25 aparta-
mentos de propriedade do
Espólio de Antenor Me-
nezes, será vendido em lei-
lão pelo leiloeiro CESAR
LEITE, no dia 6 de julho,
às 16 horas, em frente ao
mesmo, por alvará do Juiz
da 2ª Vara de Orfãos e
Sucessões.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18
e 20, na Galeria dos Empregados
do Comércio.

Pão de Açúcar
Queira passar alguns momentos agradáveis,
gozando uma temperatura amena e desfrutando um
belo panorama da cidade maravilhosa? Ide ao Pão
de Açúcar. O caminho aéreo funciona diariamente
das 8 às 22 horas.
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 26-0768

**AOS SEUS
25.000
distintos fregueses a**

Casa MERCI...
no seu 2º aniversário, agradece a honrosa
preferência.

PRESENTES DE GOSTO PARA TODO PREÇO.
Rua Gonçalves Dias n. 40
Galeria do Comércio — Loja 19

Dr. Meira de Vasconcellos
Consultório — São José n. 83-5* — S. 503 — Edifício Candelária

**Santa Casa da
Misericórdia**
O Exmo. Irmão Provedor man-
da convidar todos os irmãos pa-
ra assistirem, na Igreja da Mise-
ricórdia no próximo dia 2 de ju-
lho, às 18 horas, a festa da Visi-
tação de Nossa Senhora à Santa
Isabel e o "Te-Deum" comple-
mentar às 18 horas.

Dr. Gilvan Torres
Doenças do sexo e Urinárias.
Pre-nupcial.
Assembleia, 98-s. 72. P. às 11 e 13
às 19. — Tel. 42-1071.

**JOIAS E
BRILHANTES**
Compram-se, paga-se bem, Cau-
telas da Caixa. Rua do Teatro, 1,
ao lado da Escola de Engenharia.
Joalheria S. Francisco. Tel. 43-2126.

TOSSA, Asma, Bronquite
Rouquidão, Dóres nas cus-
tas e peito, encontram
alívio imediato com o uso
do milagroso
Peitoral Angico Pelotense

Doenças do Estômago
INTÉSTINOS — FÍGADO E
NÉRVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MEXICO, 98-2. — Tel. 22-7227

Escola de Música Grajau
Professora Maria da Piedade San-
tos. Diplomada pela Escola Nacio-
nal de Música, ensina: Teoria, sol-
fejo, canto e violão. Prepara alu-
nos para exame. — Piano: Lygia
Walker. Tel. 38-2851.

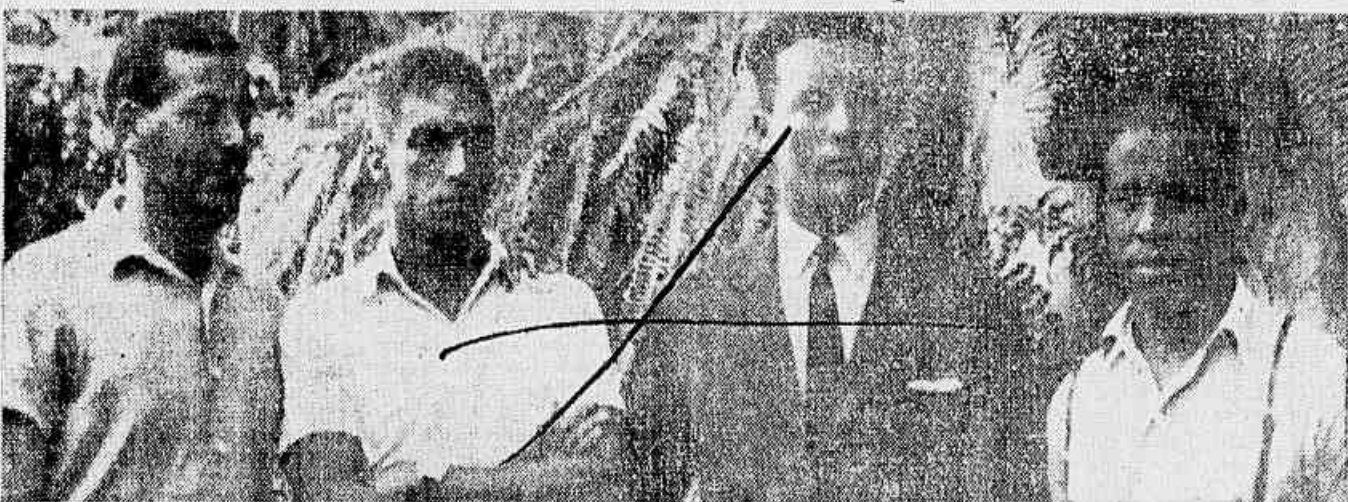
MUTILADA

Antonio Cordeiro transmitirá, amanhã, pela Rádio Nacional, o jogo América e Flamengo,

BARCHETA NO ARCO E ADEMIR NA MEIA DIREITA — São Januario adiantam
que dificilmente jogarão, logo mais, Yustrich e Lelé -- Ondino Viera mostra-se inclinado a lançar Barcheta no arco e aproveitar Ademir na meia direita

RAUL RODRIGUEZ DE MÉDIO DIREITO!

A única hipótese em estudos para o aproveitamento do famoso crack uruguaio — Escalção oficial às 16 horas — A reação tricolor, na palavra autorizada de Preguinho



Os tricolores mostram-se confiantes quanto ao resultado do encontro desta noite com o Vasco. A NOITE esteve na concentração da rua Pereira da Silva, onde viram os cracks aguardando o momento da partida. A gravura acima focaliza o trio Rodriguez, Simões e Bigode.

Modificou-se inteiramente o panorama no Fluminense. Se havia algum pessimismo dominando a lenda e até alguns dirigentes, agora a coisa é outra. Depois de uma série de trabalhos que pareciam ter sido inúteis, a diretoria do tricolor espera alguma recompensa.

Para o campeonato de 1944 o Fluminense tomou uma série de providências. Primeiramente mandou buscar Bastarica e Fernandes, aprovando apenas o primeiro. Mas não estava inerte a diretoria técnica do grêmio das Laranjeiras. Vieram agora Raul Rodriguez e Moraes, que, com real vantagem, cobrirão o claro deixado com a perda de Renganeschi.

Máquina que não para um só minuto
Pode-se medir o que o Fluminense conseguirá fazer este ano pelo trabalho de sua direção técnica. Gastão Soares de Moura, João Coelho Neto (Preguinho), Velasquez e José de Almeida, este o chefe do Departamento Técnico, não têm um minuto de repouso, podendo assim dizer:

Preguinho está animadíssimo — Contará com elementos para uma campanha fatigante

Preguinho é a figura de maior entalhe do Fluminense. A volta desse veterano crack dos outros tempos à direção de futebol tricolor, a conclusão do programa de 1944. Preguinho frisa que dispõe de recursos para uma longa campanha:

— Não podemos dizer nada ainda do time. Estamos com vários

elementos em forma e espero ter muitos outros à disposição de Velasquez o mais depressa possível. Fizemos, não há dúvida, duas aquisições magníficas, Raul Rodriguez e Moraes. Contra o Vasco, teremos oportunidade de avaliar como é grande a animação no Fluminense.

Finaliza Preguinho dizendo que o Fluminense prometeu ao seu quadro social e à torcida, bem como ao futebol carioca, um time digno das tradições do club e isso será realizado.

Raul Rodriguez, médio direito

A reportagem de A NOITE, procurou as primeiras horas da tarde de Raul Rodriguez, com referência ao aproveitamento do crack uruguaio.

Raul Rodriguez considerava o reforço, que chegou do Uruguai na

última quinta-feira. Preguinho declarou com a franqueza que lhe é peculiar que somente às 16 horas, iria conferenciar com Velasquez a fim de escalar oficialmente o crack para a sensacional batalha com o Vasco da Gama.

Concedendo a reportagem de A NOITE, esteve na concentração da rua Pereira da Silva, a fim de sondar o ambiente e concluir sobre a possibilidade de Raul Rodriguez ser aproveitado na luta pelo título. E sem que qualquer dos dirigentes tricolores se desviasse abertamente sobre o assunto, a reportagem deu a entender que o famoso crack uruguaio está preparado para entrar em ação, de médio direito, formando com Spinelli e Bigode o trio intermediário tricolor.

As razões da escalção

As razões que podem determinar a escalção de Raul Rodriguez

guez de médio direito, prendem-se as características de jogo adotado pelo esquadro tricolor onde o half direito jogava adiantado e o esquerdo atrazado e Bigode vem se saindo muito na execução desta tática. Assim sendo,

Só as 16 horas...

De qualquer forma, porém as conclusões acima podem não se conformar e a direção técnica de Alvaro Chaves, resolveu adiar a estreia de Raul Rodriguez, cujos documentos somente à tarde serão legalizados.

CERA ROYAL LÍQUIDA

A cera Royal líquida custa apenas Cr\$ 10,00 cada lata, e a lata vazia vale Cr\$ 0,50.

“Diário Oficial” do Estado do Rio de Janeiro

Entra hoje no seu 14º ano o “Diário Oficial” do Estado do Rio.

Por decreto n. 1.615, de 29 de junho de 1943, do então interventor federal no Estado, general João de Deus Mena Barreto, foi criado o órgão oficial da administração pública fluminense, que iniciou a sua publicação precisamente a 1º de julho.

Foram diretores do “Diário”, na sua fundação, o Sr. Alvaro Pereira, seguindo-se os Srs. Targino de Medeiros e Raul de Oliveira Rodriguez.

Hoje novamente sob a direção do Sr. Targino de Medeiros, vem o órgão oficial do Estado apresentando sempre melhoramentos nas suas instalações.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

CERA ROYAL

LATA Cr\$ 10,50

É o preço que deve pagar em qualquer armazém ou loja de ferragens. A lata vazia vale Cr\$ 0,50.

VITRINA

Nesse número, em que se casa o primeiro gráfico com a seleção da matéria literária, destaca-se ainda o esplendor das fotografias. O seu sumário é o seguinte:

A linda festa de Vilma dos Anjos Vidal. — Um casamento de elevada projeção social. — Deu-se um grande baile. — O encontro de “Cega Rega” vai renascer no dia 14 de Interlúdio. — Florentino (Tetrá de Tetrá). — Jornalistas colombianos. — O normal é ser louco (Tulio Chaves). — Uma linda noite na Embaixada do Brasil em Assunção. — Um pintor dos verdes mares (Hermes Lima). — A arte sutil dos Gobelins. — A grande noite da Comédia Francesa. — Hollywood descobre uma nova “estrela”. — R. Magalhães Junior). — O poeta das rosas (José Luis do Rego). — As mulheres americanas. — Enlace Belmira Neto-Geraldo Cardoso Serafin. — Literatura feminina (Rachel de Queiroz). — Rumos do Bailado Sinfônico (Nelson Miranda). — Delicioso costume em “Tweed”. — Linguagem, espelho da alma (Orcivaldo Fontes). — Para a noite (Modelos de “toilettes”). — Residência paulista. — Gail Russell (retrato). — Enlace Carmen Japatt. — Assis Tourinho-Vicente Tourinho. — Manhã de luz, tardes de chuva (Hestila Barroso). — Para a noite (Modelos de gala). — O ambiente oriental, sob o céu tropical do Rio. — Magnífico vestido de “Paillettes” prateadas. — Regionalismos e curiosidades da culinária brasileira (de Maria Duarte). — Boacoe e o amor (Eduardo Victorino). — Chapéus. — Uma festa junina. — Linhas harmoniosas e saúde perfeita — a ginástica (Sabina Graetzer). — A mulher e as abelhas (Maria do Céu). — Agostinelli. — Nupcias. — “Vitória” em S. Paulo. — Fotos de quadros do pintor D. Ismailovich. — Números e logia (Piotrom II). — O mundo dos sonhos (Gastão Pereira da Silva).

Circulará amanhã

o número de

Julho, de

VITRINA

Nesse número, em que se casa o primeiro gráfico com a seleção da matéria literária, destaca-se ainda o esplendor das fotografias. O seu sumário é o seguinte:

A linda festa de Vilma dos Anjos Vidal. — Um casamento de elevada projeção social. — Deu-se um grande baile. — O encontro de “Cega Rega” vai renascer no dia 14 de Interlúdio. — Florentino (Tetrá de Tetrá). — Jornalistas colombianos. — O normal é ser louco (Tulio Chaves). — Uma linda noite na Embaixada do Brasil em Assunção. — Um pintor dos verdes mares (Hermes Lima). — A arte sutil dos Gobelins. — A grande noite da Comédia Francesa. — Hollywood descobre uma nova “estrela”. — R. Magalhães Junior). — O poeta das rosas (José Luis do Rego). — As mulheres americanas. — Enlace Belmira Neto-Geraldo Cardoso Serafin. — Literatura feminina (Rachel de Queiroz). — Rumos do Bailado Sinfônico (Nelson Miranda). — Delicioso costume em “Tweed”. — Linguagem, espelho da alma (Orcivaldo Fontes). — Para a noite (Modelos de “toilettes”). — Residência paulista. — Gail Russell (retrato). — Enlace Carmen Japatt. — Assis Tourinho-Vicente Tourinho. — Manhã de luz, tardes de chuva (Hestila Barroso). — Para a noite (Modelos de gala). — O ambiente oriental, sob o céu tropical do Rio. — Magnífico vestido de “Paillettes” prateadas. — Regionalismos e curiosidades da culinária brasileira (de Maria Duarte). — Boacoe e o amor (Eduardo Victorino). — Chapéus. — Uma festa junina. — Linhas harmoniosas e saúde perfeita — a ginástica (Sabina Graetzer). — A mulher e as abelhas (Maria do Céu). — Agostinelli. — Nupcias. — “Vitória” em S. Paulo. — Fotos de quadros do pintor D. Ismailovich. — Números e logia (Piotrom II). — O mundo dos sonhos (Gastão Pereira da Silva).

Sintonize amanhã

Às 15,00 horas, a

RADIO NACIONAL

em ondas médias e curtas e ouvirá uma reportagem de

Antonio Cordeiro

sobre o jogo

AMERICA

FLAMENGO

PATROCÍNIO DO

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

O técnico que vale saúde

E DO LABORATÓRIO DO

Sal de Fruta

“ENO”

PRE-8 — 980 quilociclos

PRE-7 — 9.720 quilociclos

Junior, um dos bons jockeys da época.

Colita foi a única que teve a “chance” de ganhar duas vezes o “Diana”, em 1934, montada por Flavio Mendes, que já faleceu, e em 1935 pilotada por Sebastião.

Figaro-Sil impressionou bem

Deve atuar com brilho o cavalo Figaro-Sil, que vai entrar amanhã em companhia de Baron, Ugele e outros.

O pensionista do “mago” Paulo Rosa produziu um exercício que muito agradou, posto que não tivesse sido obrigado a fundo.

Figaro-Sil, tem uma excelente fé de ofício, porquanto nas sete apresentações feitas em seu país de origem, apenas uma vez não chegou colocado.

Exigente talvez não corra

Está quase assentada a ausência amanhã do cavalo Exigente, o que vai enfraquecer bastante o 4º pareo, pois ficam em campo, apenas, Gladiador, Quo Vadis, Casa Blanca, Calimão e Miami.

Anque defensor da jarqueta do Sr. J. B. Padilha ressaltou-se do esforço feito quinta-feira, quando trabalhou em parceria com Mamoré, de modo excelente, aliás.

Como vários outros que têm o mesmo defeito, El Morocco é um potro que trabalha otimamente e em carreira nada produz, deixando os seus responsáveis e bem assim o seu piloto.

Para o compromisso de amanhã El Morocco voltou a galopar com grande disposição, suavemente, aliás.

Vejamos se desta feita ele vai confirmar.

A NOITE — Superintendente, Luis C. de Costa Netto
Diretor, André Carraxoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 1 — Tels.: Mesa de ligações
Internas 23-1910; Int. 23-1550; Cartões-reporter 23-4099
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha
12 meses Cr\$ 65,00
6 meses Cr\$ 35,00
Outros países
12 meses Cr\$ 150,00
6 meses Cr\$ 85,00

Ecos e Novidades

ASSASSINO E LADRÃO — Mussolini abriu a mais escandalosa farsa política de que há notícia. Firmado apenas na violência e no policialismo, mantido pelas organizações agressivas da farsa e pela espionagem da Ova, o regime de Mussolini se esborçou com os aliados ainda à distância, quando o povo da Itália começou a sentir que a liberdade lhe seria restituída, mais dia menos dia. Mussolini saiu do poder de forma grotesca, quando toda gente esperava dele um gesto heróico. O “bluff” fascista até nisso foi completo. Toda gente sabia que ele tinha as mãos manchadas do sangue, do sangue de inocentes, como Matteotti e tantos outros mártires da liberdade. Como se isso não bastasse, tingiu ele as mãos com o sangue do próprio genro, do pai dos seus netos, o conde Ciano, julgado por um tribunal que não obedecia a coisa alguma, a não ser ao ódio feroz do ex-ditador. Agora, além de assassino, Mussolini aparece também aos olhos do público como um ladrão vulgar, delapidador do patrimônio da caixa dos ferroviários, malbaratador dos dinheiros públicos. O regime do “Duce” era propício a todos esses crimes, porque o ex-ditador italiano se achava acima da lei e do próprio direito, e se não fosse esta guerra, que veio libertar a Itália, redimida com a sua própria derrota, Mussolini chegaria ao fim dos seus dias no poder, para desgracia de um povo pacífico, trabalhador e ordeiro, submetido a um assassino e ladrão.

Glória ao Botafogo

Cinquenta anos de magnífica existência completa o Botafogo de F. e Leuzas.

Cinquenta anos de lutas, de devotamento, de operosidade, em prol da grandeza desportiva do Rio e do Brasil.

Sua história — verdadeira mosaico de episódios de ouro — está toda pontilhada de feitos notáveis, em todos os terrenos, desde a compreensão nitida e perfeita do cumprimento do dever, até o sacrifício, sem limites, em busca da consecução de um ideal.

Jamais fugiram às lutas, a “Estrela Solitária” e o “Glorioso”. Antes, pelo contrário, enfrentaram todos os temporais, a peito descoberto, sem ilusões, sem esquecer, um só instante, a sua luz e o seu fulgor!

E foi assim desde a fundação nascida de um sonho, sonho que se cristalizou em realidade no dia 1º de julho de 1894.

Cresceu o Botafogo à sombra dos princípios alicerçados no serviço de base. Evoluíu. Agilizou-se, estendeu-se e unificou-se num só Botafogo verdadeiro, crescendo numa só história as proezas do mar e as glórias da terra.

E aí está hoje, maior do que nunca, pujante, grandioso na paradoxal robustez dos seus cinquenta anos. Ao atingir o 50º marco de sua vida, o Botafogo mostra-se mais digno do seu valor, orientado com clareza e habilidade pelos seus atuais dirigentes, dentre os quais pontificam as figuras de Luiz Aranha e Adhemar Bebianno.

É de festa, pois, para os sports nacionais esta data em que o Botafogo comemora mais uma brilhante etapa na estrada que vem percorrendo com a galhardia e a impavidez dos que nasceram para vencer!

Transportes pela Central do Brasil

Palpitantes declarações do Sr. Nino Galo — Como considera a nossa principal via-férrea

Abordado sobre o vital assunto de transportes, o senhor Nino Galo, Assistente do Coordenador da Mobilização Econômica, responsável pelo Serviço de Controle das Fibras e quem tem seus interesses particulares ligados a uma das maiores e mais antigas empresas de transportes que faz a ligação entre São Paulo e Rio, a “Flecha de Ouro”, assim se pronunciou:

— Meu amigo, essa questão de transporte é tão conhecida de todos, que falar hoje em transportes é repetir um assunto que não oferece mais nenhum aspecto novo para ser analisado com certa originalidade. Desde o laudado economista que pontifica nas nossas universidades, ao cabido analfabeta que vive no campo por falta de querosene e carece de meios de transporte por falta de sal, sabe perfeitamente que todos os males que nos afligem, tem a sua origem na falta de transporte. Logo, o que quer que lhe diga? Seu inimigo dos lugares comuns e achos que V. não deve ler na entrevista porque, apesar de conhecer o problema no dentro e por fora, nada posso lhe adiantar de novo.

Nino Galo, tem uma maneira toda sua de expressar-se, impregnada de humor e de uma observação com uma camada de permanente bom humor, o que empurra a sua prosa um pouco para o lado da leveza, mesmo se tratando de um assunto grave e pesado, como o de transportes.

— Está certo, mas o problema existe e o que nós queremos, é justamente focalizá-lo, não sob o aspecto geral, conhecido por todos, mas sob determinados aspectos que nem todos conhecem.

— Exemplo: — “A Central do Brasil, por exemplo, é um pedaço do problema, apenas, e que o senhor deve conhecer bem, porque, ao que me consta, é através dessa ferrovia, que um das mais importantes mantem um grandioso movimento de cargas entre as duas maiores capitais do Brasil: São Paulo e Rio.

— De fato, considero-me um bom cliente da Central e devo declarar a quem da verdade, que apesar de todas as dificuldades do momento, decorrentes da guerra,

estou bastante satisfeito com a impressão que o seu diretor vem imprimindo de suas relações com as empresas de transportes organizadas.

A Central do Brasil, que em tempos normalíssimos, de fartura e sem restrições, de quaisquer espécie, nunca brilhou como modelo de organização ferroviária, não vem ao caso analisar, é hoje, diante das tremendas dificuldades, que a guerra nos acarreta, uma espécie de laboratório, contra o qual são lançados todas as setas venenosas dos críticos sem responsabilidade e sem conhecimento do assunto.

Acha então que a Central não deve ser criticada?

— “Não disse isso. Tudo pode e deve ser criticado, mas toda a crítica, antes de ser veiculada, deve trazer no seu bôjo a intenção de corrigir o mal que aponta e não o desejo de agriavá-lo, se existe.

O que adianta, atear a Central se a solução dos males que a afligem não dependem de seus dirigentes?

O que poderia fazer hoje, uma diretoria composta de Cristiano Ottoni, Frontini, Maia, Barque de um tanto de maneira, do mesmo brilho, diante de uma situação de guerra?

Quem, com o material existente, sem possibilidade de renovação, sem combustível adequado, recursos locais, poderia manter em linha, cerca de 700 trens diários, e manter ligadas as veias que alimentam o Rio, São Paulo e Minas?

Dizem que o Major Alencastro Guimarães é um homem que foge e tem uma maneira toda especial de dizer o que pensa e o que quer. A sua maneira de agir avessa às formalidades, mas, embebida de sinceridade, e o justo permanente em quem mantém o que não o compreendem e o não acompanham no afã de bem servir o país tem a validade a fama de ser considerado um temperamento equívoco.

Então viva tais temperamentos, se somente esses é que, vencendo a dramática onda de dificuldades do momento, podem, não somente manter a vitalidade de um or-

Gratificação especial — Associados do Fluminense comunicaram à direção de futebol de Alvaro Chaves que estão dispostos a premiar os jogadores tricolores em caso de vitória. A gratificação será, segundo apuramos, de 600 cruzeiros para cada crack.

Artigas não jogará

NÃO TROQUE O VELHO

Em dificuldades a direção técnica do Flamengo para armar o conjunto rubro-negro — Pedrinho na zaga e Tião na meia-esquerda

Os jogadores do Flamengo, após o apronho de ontem ficaram concentrados na Gávea, sob os ordens do técnico Flavio Costa. Entretanto, o “coach” rubro-negro passou a lutar com uma série de problemas de última hora, para a escalção definitiva do seu “onze”. Como se sabe, o primeiro adversário do Flamengo no campeonato é o América, rival de tradição do grêmio rubro-negro e que sempre lutou de igual para igual, levando vantagem em momentos que o Flamengo mais precisava da vitória.

O ano passado, por exemplo, a única derrota sofrida pelo Flamengo no campeonato foi justamente na Gávea, frente ao esquadro rubro, numa partida em que os rubro-negros eram os favoritos absolutos.

Outra dúvida no Flamengo é de substituição de Tião na zaga, dependendo da reforma de seu contrato, que somente se dará na tarde de hoje.

Tião na meia

Outra dúvida no Flamengo é de substituição de Tião na zaga, dependendo da reforma de seu contrato, que somente se dará na tarde de hoje.

Escalção, amanhã

Falando à reportagem de A NOITE, Flavio Costa adiantou que, em face dos problemas de última hora, o esquadro rubro-negro será escalado amanhã, pela manhã.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Ouçam hoje, às 21 horas

VASCO x FLUMINENSE

DESCRITO POR

GAGLIANO NETO

O SPEAKER ESPORTIVO PERFEITO

EXCLUSIVAMENTE

PELA

PRE-3 — RADIO TRANSMISSORA

1.100 KCS.

ESTADOS NERVOSOS

Tratamento Médico Geral. — Manias Angustias Insônias. — Depressões.

DR. EDMUNDO HASS

7 de Setembro, 94-3, 11 e 15

Cera Esmeralda

LATA Cr\$ 8,00

É o preço em qualquer armazém ou loja de ferragens. A lata vazia vale Cr\$ 0,50.

A “FIGADA” DO “BETTING” DO PLO PARA HOJE É SUPERIOR A CINQUENTA E SETE MIL CRUZEIROS QUE ALIMENTAM UMA PERSPECTIVA DE

Cr\$ 200.000,00

que representam para os turfmen uma pequena fortuna, precedendo o “sweepstake” de dois milhões.

Façam “bettings” somente na tarde ou no

HIPÓDROMO DA GAVEA



AS ÚLTIMAS FOTOS DA GUERRA — O general von Schlieben, comandante alemão que defendia Cherburgo, e o almirante Hennecke, chefe das operações navais alemãs na área da invasão, quando eram interrogados pelo general norte-americano J. H. Collins. — Paul Reynaud, prefeito de Cherburgo, cumprimenta o general J. H. Collins, comandante das tropas invasoras, que libertaram aquela importante cidade francesa das tropas nazistas. — As bandeiras inglesas, francesas, e norte-americanas, tremulam num edifício público de Cherburgo, assinalando o jubileu popular pela libertação da cidade. (Fotos do Serviço Especial para a NOITE)

LETRAS E ARTES

Levem a sério o cinema brasileiro!

NÃO vou defender os erros do cinema nacional. Subscribo, mesmo, até certo ponto, as críticas que têm sido feitas. Nem por isso, entretanto, concito pela inexistência do cinema em nossa terra. E, por essa razão, peço que o levem a sério!

Levem-no a sério, porque o cinema é, ao mesmo tempo, uma grande indústria, uma notável expressão de arte, uma fonte emocional maravilhosa. Merece, pois, que se cuide dele, com entusiasmo, mas com realismo.

O primeiro ponto a considerar é tratar-se de uma indústria. Num momento em que tantas indústrias novas aqui se estabelecem, e outras para aqui se transferem, vindas dos Estados Unidos, parece perfeitamente cabível pensar em cinema. Pensar, porém, em termos seguros de organização, sem lirismos, nem fantasias, pois é atividade que importa em grandes inversões de capital e não pode fugir ao ritmo de precisão das indústrias vultuosas. Preliminarmente, é forçoso esquecer o que se fez até agora. Essa fase inicial se marcou por tentativas, por aventuras, por iniciativas enfim de cunho pessoal, que eram mais demonstrações pessoais e jogos de vaidades do que, de fato, projetos definidos de fazer coisa séria. A respeito de cada um dos poucos estudos, poder-se-ia construir uma história cheia de pitoresco, até mesmo com fatos surpreendentes, mas... quase sem realizações. A apuração de causas pouco importa agora. Importa é levar para diante a indústria cinematográfica. Considerar, mesmo, como a nascer de hoje em diante, através de uma ação sistemática e progressiva. Como toda indústria, requer técnicas, aparelhamento, mobilização de capital — elementos que se não improvisam, mas se recrutam onde os há, selecionados aqui ou importados, desde que rigorosamente bons, justos e certos. Não foi outro o caminho adotado para a siderurgia e outros empreendimentos de nítido. De outra forma, não se tenta indústria: brinca-se de estúdios.

A análise do nosso mercado revela, realmente, interesse pelo cinema. Interesse acentuado e crescente, pode-se dizer. Por muito que seja, porém, esse interesse, o mercado do filme em língua portuguesa é pequeno. Pequeno ainda que se leve em conta a possibilidade de atingir Portugal e suas possessões. Não pode fazer face a filmes de enredo financeiro. Não justifica que tenhamos aqui imitar a escala econômica das realizações norte-americanas. Estas têm como mercado o mundo.

Nosso cinema não deve, pois, imitar a produção americana, mas servir-se apenas da boa técnica ali conquistada. Há de procurar um estilo e feição nacionais. Procurar, de preferência, o que temos mais acessível e promissor, como a música e os seus intérpretes. Utilizar o esplêndido talento de escritores, capazes de se consagrar ao cinema, quando sentirem que ele deixou de ser brincadeira ou sport de criaturas felizes ou heróicas... Terá, então, o cinema, também, de belas figuras que se iniciaram na arte da atuação, levando-lhe a sensibilidade e o talento que possuem, isentos dos preconceitos e deformações de rádio, teatro, shows e outras atividades diferentes.

O Brasil pode ter indústria cinematográfica. É essencial que seja de fato indústria e cinema. E vale a pena!

C. K.

NO DOMÍNIO DAS LETRAS E

ARTES: — 1. Na manhã de hoje, o jornalista Rodolfo Moia Lima falou, através do microfone da rádio municipal, instalado na A. B. I., sobre a data nacional do Canadá, em nome da Casa dos Jornalistas; à noite, o Instituto Brasil-Canadá fará uma exibição de filmes daquele país irmão, no auditório da A. B. I.; 2. está despertando grande interesse a exposição "O Gênesis do Instituto Brasileiro de Arquitetos"; 3. continua sendo muito visitada na A. B. I. a exposição do pintor peruano Cesar Calvo; 4. segunda-feira prossegue a série de palestras do Instituto de Estudos Portugueses, falando o Sr. Tasso da Silveira sobre a poesia simbolista em Portugal; 5. inaugura-se hoje a exposição de Georgina de Albuquerque, no Palácio Hotel.

EVARISTO DE MORAIS: — Em comemoração do 5.º aniversário de sua morte, falarão hoje, às 17 horas, na A. B. I., em sessão da Sociedade Brasileira de Graminologia, os Srs. desembargador Nelson Lúgria e Dr. Carlos Sussangkarn de Mendonça.

FALA AMANHÃ: — O professor Lourenço Filho, sobre a reforma da educação e o ensino particular, no auditório do Colégio Rio Grande do Sul.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTE EXPOSIÇÕES: — Gagnato, Edgar Walter, Gravuras francesas, Galeria Bernardelli e Galeria Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Cesar Calvo, na A. B. I.; Georgina de Albuquerque, no Palácio Hotel; Gênesis, no Instituto Brasileiro de Arquitetos.

A NOITE — Sábado, 1/7/44 — N. 11.632

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio do cinquento cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário do cinquento cruzeiros.

Atacada uma mina de petróleo sintético

LONDRES, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Ministério do Ar: "Oitenta e oito toneladas de Bombardeio atacou uma usina de petróleo sintético nas proximidades de Homburg-sobre o Reno. Também foram lançadas minas em águas inimigas. Um de nossos aviões perdeu-se".

Schlieben já está na Inglaterra

PENICILINA em tabletes

HELLSBURG (Oregon), 1 (A. P.) — O Dr. William Hinda, de Ohio, manipulador de penicilina, declarou que o próximo passo de proeminente importância, além de obter maiores benefícios do medicamento sob a sua fabricação em forma de tabletes. Acrescentou que a fabricação de penicilina está sendo razoavelmente aperfeiçoada.

Veja, amanhã, na A NOITE dominical:

Em rotogravura: últimos flagrantes da guerra na Normandia; detalhes fotográficos interessantíssimos da construção da ferrovia Brasil-Bolívia; A ilha dos Caçaras; Moda, na parte tipográfica, amplo noticiário da guerra — reportagens, crônicas, etc.



Aspecto do ensaio para o grande "reveillon", ontem, no Automovel Club: cena do "lundú-dançante"

UMA LINDA FESTA

O grande "Reveillon" em benefício da C. V. B. e dos prisioneiros franceses, no dia 14 de julho — Ensaio no Automovel Club

Organizado e dirigido pela Comissão que apresentou "Cegateira", ao público carioca, tendo a frente a senhora Dulce Liberal, a festa será um dos maiores acontecimentos sociais do ano, serão apresentados os três "shows" seguintes:

I — "Um pintor francês no Brasil" — Debret — Tipos de rua — Lundú — dança, baianas, vendedores, escravos, barbeiros, sinhôs-donas, literais, redes, encerrando-se com o celebre quadro "O Imperador Menino".

II — "Paris em 1904" — Praça da Condição, figuras célebres — Cecile Sorel, Sarah Bernard, Edmond Rostand, Santos Dumont, a nobreza e o povo, apaches e midinettes — bailes típicos de desfilamentos.

III — Rouge de Lisie, interpretado pelo tenor Marcel Klags, e figuras autênticas do momento — Figuras de Baby Costa Motta — Genários de Gilberto e Valentin — Sena — João Maria dos Santos e José Cortez.

120 figuras da sociedade carioca tomarão parte na linda festa

Tomarão parte na linda festa da noite de 13 para 14 de julho, 120 pessoas, figuras da sociedade carioca, bem como três orquestras oferecidas pela direção da Urea, estabelecimento esse que oferecerá também sua renda da noite de 14 em benefício da C. V. B. e dos prisioneiros franceses.

As grandes "revellions" da noite de 13 para 14 de julho comparecerão os ministros de Estado e o Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso governo.

O ensaio de ontem

Foram ensaiados, ontem, com sucesso, no Automovel Club do Brasil, o lundú-dançante, do primeiro "show", nele tomando parte Weltheck e as senhoritas Abina e Carvalho Rocha, Dinah Martins,

O que o comandante da praça de Cherburgo mais lamenta é ter perdido as suas botas — Raspol a cabeça "à prussiana" e fez a viagem bebendo café a todo instante — A fleugma do almirante Enncke — Prisioneiro dos ingleses, em 1914, dos americanos, em 1944, espera ser aprisionado pelos nipônicos no próximo conflito

LONDRES, 1 (INS) — Já se acham na Inglaterra, prisioneiros, o general von Schlieben e os demais oficiais alemães e superiores alemães capturados quando da rendição daquela praça.

LONDRES, 1 (INS) — Coisas pitorescas se contam da travessia feita do navio que conduziu à Inglaterra o general von Schlieben, comandante alemão de Cherburgo, aprisionado pelos aliados. Schlieben veio aborrecido porque perdeu as botas num acidente de auto, antes de sua captura, e não podia oportunidade de aludir a esse "desastre". Pelos modos, o general considerava desastre não o acidente do auto, mas a perda das botas. Durante a viagem o general entregou a cabeça a um soldado norte-americano para que a raspasse, "à moda prussiana". Pediu café a todo momento, dizendo que "gostava muito dessa bebida, mas no exército alemão, há pouco café e muito rum".

DUAS VEZES PRISIONEIRO

LONDRES, 1 (INS) — A calma, quase filosófica, dos chefes militares alemães de Cherburgo capturados, e que já se acham na Inglaterra, é grande. O contra-almirante Enncke, falando um oficial do navio em que foi transportado, disse: "Na guerra passada, fui prisioneiro dos ingleses;

agora sou prisioneiro dos americanos. Na próxima vez, é possível que seja prisioneiro dos japoneses...". Muito embora diga em tom de graça, os oficiais de bordo acharam original que um oficial de alta patente alemão admita, mesmo brincando, uma próxima guerra de seu país com seu aliado existente de agora.

LONDRES, 1 (INS) — Entre os chefes militares e navais alemães prisioneiros de Cherburgo, que já estão na Inglaterra, há um "cujo destino é ser feito prisioneiro". É o almirante Walter Enncke, ex-comandante da defesa marítima de toda a Normandia. Na guerra de 1914 a 1918 entregou-se prisioneiro aos ingleses, e agora aos americanos. Como se entrou até agora em duas guerras, não pôde ser capturado mais vezes.

COM AS FORÇAS NOROCCIDENTAIS NA FRANÇA, 1 (INS) — Pela primeira vez, vi — diz Lee Carson, representante do INS aqui, dois coronéis nazistas prisioneiros, que se preparavam para seguir para a Inglaterra, onde iam ser submetidos aos necessários interrogatórios.

Enquanto esperavam o avião que os conduziria, aproximadamente, um mês atrás, quando tudo quanto via, mas não me desgostou, porque era afável e comunicativo, compreendendo perfeitamente sua situação e não procurando blasonar de super-homem. Levava sob o braço, calma-

mente, uma caixa de cigarros. O outro parecia uma criação de Hollywood. Cara estreita, cor acinzentada. Pequenos olhos negros que ardiam de raiva incontrolada. Uma boca de rictus cruel e um nariz de falção. Olhava desdenhosamente os soldados americanos que aqui e ali andavam apressados procurando transportes para a zona de batalha. O faustoso coronel escolheu para seguir prisioneiro para a Inglaterra.

A solução do problema da dívida externa

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Como já é do conhecimento público, o governo brasileiro celebrou um acordo definitivo com os nossos credores, relativo ao pagamento da dívida externa do país. Trata-se de uma das mais expressivas realizações do governo do presidente Getúlio Vargas, cuja política financeira tem sido tão bem orientada pelo atual titular da Fazenda, o ministro Souza Costa.

A fim de dar execução, nos Estados Unidos, ao acordo, o governo designou o Sr. Claudionor de Souza Lemos, contador geral da República, que ali permaneceu durante alguns meses no desempenho da árdua missão, de que foi investido, tendo há poucos dias regressado a esta capital.

Ontem, tivemos oportunidade de ouvir, em sua residência, a fim de colher informações seguras a respeito do modo porque se processaram os trabalhos e quais os seus reflexos na política financeira do governo brasileiro.

Diz-nos inicialmente o Sr. Claudionor de Souza Lemos:

— Como é sabido, com o decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943, foram baixados novos e definitivos planos para regularização da dívida externa do Brasil. Esses planos decorreram de estudos minuciosos, procedidos durante mais de 2 meses entre a comissão brasileira e os representantes de portadores de títulos americanos e ingleses, em reuniões realizadas nesta capital, sob a presidência do ministro Souza Costa. Foi um trabalho árduo e delicado, por isso que tiveram de ser examinados, separadamente, 83 empréstimos de 34 ingleses e 41 americanos.

Cada empréstimo se regia por condições especiais, tinha cláusulas diferentes e garantias as mais diversas possíveis. Abrangendo empréstimos emitidos no período de 1883 a 1931, pelos respectivos governos, os nossos compromissos atingiam a vultosa cifra anual de \$92.680.992, da qual \$51.394.296, ou sejam 55 por cento, era utilizada, apenas, no pagamento de juros, que variava de 8 a 4 por cento.

Os planos "A" e "B"

Pelo "Plano A", o valor nominal do título, é mantido, sendo reduzidas as taxas de juros, que variam de 1,5 a 3,75 por cento. Pelo "Plano B", o valor nominal do título é reduzido de 20 por cento, no caso dos empréstimos federais, e de 30 por cento, nos demais casos, recebendo o portador do título um pagamento em dinheiro, para cobrir a essa redução, que varia de 3 a 17 1/2 por cento. A taxa de juros para qualquer dos empréstimos, a exceção dos que são liquidados à vista, é a razão de 12 por cento, do respectivo valor nominal, fixa e reduzida em 3,75 por cento ao ano.

A quanto ficará reduzida a nossa dívida externa

— O portador do título, que desakar optar pelo "Plano B", envia-lo ao respectivo agente pagador com uma "letter of transmittal", documento utilizado para o exercício da opção. Suponhamos, por exemplo, que o cidadão "X" tem \$20.000 do empréstimo federal de 1921 — 8 %. Optando pelo "Plano B", receberá de \$16.000 de novos títulos e uma soma em dinheiro, imediata, de \$4.000, e ainda \$25.000 de novos títulos e uma soma em dinheiro imediata, de \$8.750, pela troca dos \$20.000. Na hipótese de todos os portadores escolherem o "Plano B", a dívida externa do Brasil, que montava, atualmente, a \$837.256.023, ficará reduzida a \$521.236.400. Isso importa em dizer que a diferença de \$316.019.623 será praticamente adquirida por... Tratando-se de um plano gigantesco e complexo, decidiu o governo brasileiro enviar duas comissões, uma a Londres e outra aos Estados Unidos da América, com a incumbência de por em execução os referidos planos.

Segundo as leis americanas referentes à espécie, nenhuma operação financeira dessa natureza poderá ser emitida sem que, sobre ela, se pronuncie, previamente, "Securities and Exchange Commission", sediada em Filadélfia, que examina o assunto de acordo com as determinações do "Securities act of 1933" e

terra sua mais luzidia fardo, levava também a indispensável mala, na qual carregava seus pertences de toilette.

Os franceses quando vem para os prisioneiros alemães manifestam-se alegres, "porque não mais voltarão à França". Até as crianças mostram-se contentes, e também expressam sua alegria quando veem os jeeps americanos, aos quais alacram.

"Securities and Exchange act of 1933".

As exigências a esse respeito são as mais minuciosas possíveis, compreendendo um histórico, retrospectivo de 20 anos da Dívida Externa do país registrante, assim, como também, elementos financeiros e econômicos dos 3 últimos períodos fiscais e uma descrição da política de câmbio.

A padronização dos títulos sob o "Plano B"

— Estudando o assunto, "in loco" — esclarece ainda o entrevistado — chegou a comissão brasileira à conclusão de que seria difícil e desfavorável ao crédito do país, consignar a legenda a que se refere o § 3.º do artigo 1.º do decreto-lei n.º 6.019, nos casos do "Plano B", não só porque, em face das dificuldades oriundas da guerra, tal serviço a ser prestado pelas companhias especializadas, levaria um tempo enorme, como porque havia um impedimento de ordem histórica e técnica, para a colação de tais títulos na Bolsa de Nova York. Daí, porque o senhor ministro da Fazenda, atendendo a essas condições, propôs ao Excmo. Sr. presidente da República a expedição do decreto-lei, que tomou o n.º 6.410, de 10 de abril de 1944.

A ideia norteadora excepcional a oportunidade, fizemos, de acordo com a orientação do Sr. ministro da Fazenda, um trabalho complexo, não só padronizando todos os títulos sob o "Plano B", como, ainda, padronizando contratos, comissões aos banqueiros, documentos para o exercício da opção e estabelecendo prestações de contas periódicas e uniformes por parte dos respectivos banqueiros.

Após seis meses de trabalhos incansáveis, que se prolongaram muitas vezes pela noite, concluímos o processo de registro que se compõe de um volume impresso de 197 páginas, reputado o mais completo e detalhado trabalho no gênero.

Tão minucioso ficou, que a comissão não teve necessidade de se de dois dias para se pronunciar favoravelmente a ele, não tendo formulado qualquer exigência ou solicitado quaisquer esclarecimentos.

Os prazos de extinção de nossa dívida externa

— Se todos optarem pelo "Plano B", nossa dívida externa ficará completamente resgatada em prazo não excedente a 23 anos, sendo de 12 para os títulos de prazo de 12 anos, e de 23 para os de prazo de 23 anos. Se, porém, for admitida a hipótese dos títulos serem adquiridos ao par, e não se levarem em consideração a possibilidade que estabeleceu o art. 11, do decreto-lei n.º 6.019, de aquisição extraordinária de títulos, De acordo com as hipóteses de escolha para o "Plano A", toda a dívida externa brasileira ficará resgatada no prazo máximo de 38 anos, consideradas, também, as restrições acima enumeradas.

Uma reunião do mundo financeiro americano

O Sr. Claudionor de Souza Lemos refere-se, a seguir, à reunião solene, realizada no dia 7 de junho próximo passado, e que compareceram representantes do "State Department", de todos os banqueiros e do mundo financeiro em geral. Nessa reunião foram assinados: a) — "General Bond", — contrato geral regulando a nossa operação; b) — trinta e um (31) contratos com os 10 agentes pagadores, cobrindo, nos seus detalhes, as 31 emissões em dólares; c) — "Registration Statement", contendo o "Prospectus" e a "Offer to holders of Dollar Bonds" (processo de registro em Filadélfia); d) — trinta e três (33) documentos, trocados com os respectivos agentes pagadores, relativamente:

I) — As comissões a lhes serem pagas na conformidade dos contratos;

II) — As importâncias a lhes serem entregues, para início de execução dos "Planos"; e

III) — Outras questões relacionadas com o assunto, como retificação de saldos, expedição de "prospects", etc.

Foram, então, realizados os primeiros pagamentos aos agentes pagadores para execução dos planos, num total de \$3.477.123,90, a saber:

a) Juros atrasados, 2.892.922,50; b) Juros correntes, 4.042.347,23; c) "Cash payment", 17.866.254,25; d) Fundo de amortização, 8.000.000,00; e) Liquidação do empréstimo Ceará, 237.600,00; f) comissões, 428.000,00.

Eh! ora se tivéssemos obrigação de pagar a parcela relativa ao fundo de amortização, à medida que os respectivos portadores fossem optando pelos planos "A" e "B", deu nosso governo uma demonstração positiva de sua preocupação em possibilitar o início da aquisição de títulos através das operações assinaladas, adiantando a importância de \$ 8.000.000,00, que será aplicada no resgate de

Atendendo a que a impressão de títulos definitivos, de acordo com as exigências da Bolsa de Nova York, levaria mais de 6 meses, não só em vista do vulto em circulação (mais de 355.000) como das dificuldades existentes, optamos por emitir títulos provisórios, acresce, ainda, a circunstância de que a emissão de títulos provisórios nos permitiria reduzir as despesas de impressão dos títulos definitivos, muito mais caras, devido à possibilidade de serem binários, — um portador de 1 título de \$500 e de 5 de \$100, por exemplo, receberá apenas 1 de \$1.000.

Resolvido o problema da dívida externa

Antes de deixarmos a residência do Sr. Souza Lemos, formulamos a última pergunta, isto é, sobre se estamos hoje com o mesmo problema da dívida externa resgatada. — Estamos, e resolvemos magistralmente — respondeu o entrevistado — E' um trabalho que devemos, sem dúvida, a orientação do nosso presidente e do ministro da Fazenda, que a ele sempre dedicaram toda a atenção e inteligência, porquanto da situação de nossos títulos no estrangeiro depende, em grande parte, o crédito do país. A regularização do problema da Dívida Externa, nas bases estabelecidas, constitui, sem dúvida, um dos mais importantes serviços prestados ao Brasil, pelo patriótico governo do presidente Vargas e pela clarividente administração financeira do ministro Souza Costa.



Prisioneiros alemães saindo do subterrâneo de uma fortaleza na cidade de Cherburgo, enquanto os soldados americanos penetram na cidade. (Telefona transmitida de Nova York para Buenos Aires e trazida ao Rio, por via aérea. Serviço especial de A NOITE)